ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 146
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 2 DE JULHO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 1.

Mediante consulta do sr. Francisco Glycerio, a mesa do senado declarou que, de accôrdo com o artigo 144 do regimento, a commissão especial só tem de dar parecer sobre o substitutivo do dr. Rosa e Silva.

Monsenhor Guidi

Rio, 1.

Telegramma de Roma informa ter fallecido em Manilha o monsenhor Guidi, que foi durante algum tempo encarregado dos negocios do Vaticano no Brazil.

Partida

Rio, 1.

Partiu hoje para Manáos o contra-almirante Pinheiro Guedes, que vae commandar a divisão do norte.

Negocios do exercito

Rio, 1

Hoje, na sessão da camara dos deputados, ficou encerrada a discussão do requerimento apresentado pelo sr. Barbosa Lima pedindo informações ao governo sobre o voluntariado do exercito e quantas baixas houve no Acre.

Não se travou debate a respeito.

Questão de hygiene

Rio, 1.

Os jornaes protestam contra o discurso do dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, incitando na camara o povo contra a vaccina obrigatoria.

Os jornaes dizem que a doutrina positivista quer sobrepôr o interesse de seita á saúde publica.

Senado

Rio, 1.

Hoje, na sessão do senado, foram approvados em 3.ª discussão sem debate os projectos de fixação da força naval para 1905 e da reforma do asylo de invalidos.

Cambio

Rio, 1.

O cambio fechou hoje a 12 7/32.

EXTERIOR

Tarifa de fretes

Lisboa, 1.

As companhias de navegação entraram em accordo afim de reduzir de 25 % os fretes para os portos septentrionaes do Brazil.

Russia e Japão

Londres, 1.

Chegou a Niuchwang, vinda de Porto-Arthur, em um rasgo de suprema audacia, a torpedeira «Burokoff».

Suppõe-se levar ordens do general Kouropatkine, commandante-chefe das operações russas.

Os officiaes pertencentes á guarnição daquella torpedeira informam ser excellente a situação da praça, bem como achar-se a bahia desobstruida de minas.

— As tropas russas foram derrotadas em Haicheng.

Londres, 1.

Consta que os japonezes fortificam as collinas proximas de Porto-Arthur, de forma a poderem bombardear os navios ancorados no interior da bahia.

— A esquadra russa de Vladivostock saiu afim de realizar novo cruzeiro.

De passagem, bombardeou Gensan.

— Telegrammas de S. Petersburgo informaram ter o general Kouropatkine telegraphado ao czar Nicoláo informando nada haver de anormal no Extremo-Oriente.

A nota diz que os russos acham-se bem, occupando fortes posições.

— A «Gazeta da Bolsa», da capital russa, informa ser imminente um combate entre os belligerantes.

Esse combate decidirá da campanha.

— Despachos telegraphicos de Tokio noticiam que os japonezes avançam para Porto Arthur.

Consta já haverem as tropas do Mikado intimado ao general Stoessel, commandante daquella praça, a render-se.

— O general japonez barão Kuroki informa terem os russos perdido mil e oitocentos homens em Telissa.

-- Confirma-se a partida do marechal japonez Yamagata para á Mandchuria, onde assumirá o commando geral das forças.

O feld-marechal Yamagata tem sessenta e seis annos de idade. Na sua mocidade, fez duas viagens de estudos á Europa. Na guerra contra a China, Yamagata commandava um dos dois exercitos japonezes, mas adoecendo, voltou ao Japão. Em 1896, elle representou o Mikado na coroação do imperador da Russia.

Santos Dumont

Londres, 1.

Em depoimento feito perante a autoridade competente, o chefe dos guardas da exposição de S. Luiz diz que suspeita ter sido o sr. Santos Dumont o proprio autor dos estragos no seu balão.

Temporal

Londres, 1

Telegrammas de Moscow narram os effeitos de um tremendo temporal, que ali desabou.

Morreram 16 camponezes, sendo innumeros os prejuizos materiaes.

Emprestimo municipal

Londres, 1.

Está sendo redigido o contracto do emprestimo feito á municipalidade do Rio de Janeiro.

Será assignado pelos srs. Azevedo Castro, delegado fiscal do thesouro do Brazil em Londres, e Ernesto Cassel, como representante dos banqueiros.

Assucares brazileiros

Pariz, 1.

A convenção de Bruxellas resolveu não taxar provisoriamente os assucares brazileiros, emquanto não chegarem as informações do ministro belga no Rio de Janeiro.

O imperador da Allemanha

Berlim, 1.

O imperador Guilherme, da Allemanha, segue para a Noruega.

O rei da Inglaterra

Berlim, 1.

O rei Eduardo VII, da Inglaterra, partiu para Kiel.

Trasladação

Roma, 1.

O cruzador «Umbria» segue para o Rio de Janeiro.

Vae alli assistir á trasladação dos restos mortaes dos marinheiros do «Lombardia» para um monumento especial.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 1.

Causou má impressão a noticia de ser o Brazil refractario ao convenio commercial proposto pelo dr. Manoel Gorostiaga, ministro argentino no Rio de Janeiro.

"GARRETT E O ROMANTISMO",— DO SR. THEOPHILO BRAGA

II

« Desde os nossos grandes escriptores seiscentistas até Garrett nunca mais houve na litteratura portugueza senão estylos derivados, secundarios, imitativos, ostentando pomposamente a inexpressibilidade mais indigentemente academica, e mais inanime. Garrett foi o primeiro que, oppondo-se á corrente do convencionalismo, metteu debaixo do joelho o monstro da emphase atavica, da hereditaria rhetorica, que por mais de dois seculos resfolegára apopleticamente no fundo de toda a nossa producção artistica. »

Melhor que o sr. Ramalho Ortigão, fôra impossivel caracterisar em dous traços o papel de Garrett na primeira metade do seculo XIX, como reformador da litteratura de seu paiz, nacionalisando-a nuns pontos e em outros procurando conformal-a pelo espirito novo de liberdade e individualismo, victorioso em toda a linha na litteratura geral do tempo.

Nascido no mesmo anno do nascimento de Balzac e morte de Beaumarchais, um o genio reformador do romance e outro o continuador de Molière no theatro, Garrett apparecia numa phase talhada para o surgimento de grandes genios e altos feitos politicos.

Quando elle veiu á luz, Michelet contava 1 anno, 2 Alfred de Vigny, Augustin Thierry 4, Victor Cousin 7, 9 Villemain e Lamartine, 11 Byron, Guizot 12, Arago 13 e Musset 14.

Havia apenas 5 annos da morte de Chénier e 11 da de Buffon.

E como os fados parecia conspirarem a favor de seu destino, a data do nascimento de Garrett vae encontrar com 28 annos Walter Scott, com 30 Alexandre Humboldt, com 31 Chateaubriand e 32 Guilherme Humboldt, irmão de Alexandre. Orçava Schiller pelos 40 annos e Goethe pelos 50.

Tres annos sómente separam o nascimento de Garrett do de Hugo...

Mas seria interminavel a successão das grandes datas, a querer-se insistir na serie dos acontecimentos litterarios e coincidencias verificadas nesse periodo em que a Europa inteira parecia reconstituir-se e retemperar-se, tocada do divino sopro dos genios ou da mão potente dos heróes.

Comtudo a situação d'Alma Portugueza em 1799 ganhara pouco da feição do tempo.

Morto Pombal em 1782,—5 annos depois da ultima crise apopletica de seu amo e titere D. José,—vemos D. Maria I fazer mão baixa em quanto restava ainda no reino de incontaminado e intacto.

O throno e a roupeta rivalisam na perfidia e arrouxo das consciencias.

Dá-se em 1805 o passamento de Bocage, ultimando as mil torturas physicas e moraes por que passara nesse negregado contubernio de cleresia com a realesa de direito divino.

Só onze annos mais tarde, morre louca no Rio de Janeiro d. Maria I, em companhia do «bravo» filho d. João VI, que deixara Portugal á discrição deante das forças de Junot.

O que se segue á esse carnaval de testas-corôadas, enoja e revolta.

Vem a revolução de 1820. Proclama-se a independencia e Portugal se ergue soberano e forte, para sêr logo aviltado com a traição de d. João VI restaurando ali a monarchia absoluta.

As perseguições politicas principiam e Garrett se expatria com os primeiros emigrados em 1823. Volta de Londres nessa mesma data e mettem-n-o por suspeito nos calabouços do Limoeiro.

Exilam-n-o depois, como perigoso á ordem, para a Inglaterra.

Passa dahi á França e em 1826 pode tornar á patria. Regressa em 1828 á primitiva terra do exilio. E' a negregada epoca de d. Miguel, na minoridade de d. Maria II sua sobrinha.

Em 1832 eis Garrett no cerco do Porto e em 1833 vivendo em Pariz «com os parcos subsidios que a caridade franceza dá aos refugiados estrangeiros».

Tres annos após «o seu genio triumpha servindo com enthusiasmo a Revolução de Setembro».

Em 1847 a intervenção armada, pedida por d. Maria II, importava na morte moral da nação.

Garrett, já entrado em velhice, desfallece moralmente e morre dahi a 7 annos.

* *

Tal em substancia o novo livro do sr. Theophilo Braga.

Não lhe fazemos carga da copiosa documentação reunida em volta da conspicua individualidade de Garrett.

Ainda resentindo-se de uma certa falta de gosto na forma e bem acabado na execução, a nova obra do lettrado portuguez convida á leitura, meditação e estudo.

A obra de Garrett, sentida, concebida e executada numa vida intensa posta a serviço da patria, só encontra rival na de Maur Jokai na Hungria moderna.

O meio explica o homem e esse, ao ver do sr. Theophilo Braga, foi um producto das circumstancias historicas.

De accôrdo.

Mas o proprio facto de ser o instrumento da alma collectiva na maior das crises da humanidade, confinada numa faixa de terra, é tam pouco vulgar que assombra e desconcerta.

Assombra ao com[illegible] dos homens e desconcerta as formas [illegible] pacientemente enxadrezadas a golpes de raciocinio mathematico.

Frederico Loliée vaticina para este seculo uma «renascença garrettiana» em Portugal, especialmente no theatro.

Prova isso mais uma vez que foi tam grande o genio de Garrett, que não coube na primeira metade do grande seculo passado.

CAMÕES, AS FOLHAS CAHIDAS, FREI LUIZ DE SOUZA e ALFAGEM DE SANTAREM são monumentos que só acabam com a morte de uma raça.

E bem haja quem os sabe zelar e nelles remirar-se.

NOTAS INDISCRETAS

Fallando de La Fontaine, disse La Bruyère: *un homme parait grossier, lourd, stupide. Il ne sait point parler, ni raconter ce qu' il vient de voir. Mais, s' il se met a ecrire, c' est le modele des bons contes. Il fait parler les animaux, les arbres, les pierres, tout ce qui ne parle point. Ce n' est que legereté, qu' elégance, que beau naturel et que délicatesse dans ses ouvrages...*

Ora, nós conhecemos sempre o dr. Julio Maranhão um tatibitate.

Bom rapaz, forte, valente, muito homem para agarrar um novilho pelo rabo, ou para domar um jumento em pêlo, mas, quanto aos livros...

Tambem ninguem agora é obrigado a fazer profissão de doutor...

Um dia, porem, o sr. Julio Maranhão resolveu embarcar para a capital federal. E quando de lá voltou estava um jurista, correspondente da *Revista de Jurisprudencia!*

Do Rio trouxe elle uma placa de metal, com o seu nome em alto relevo e o aviso—*Advogado*, affixando-a á porta do escriptorio que installou á rua 15 de novembro.

— Gentes! como veio o Julio! indagava-se.

Na realidade ninguem podia explicar aquella transformação.

O Julio estava um advogado de nota, confabulando com os mais reputados jurisconsultos do paiz, na mesma esteira de Ruy Barbosa!

Nas questões mais importantes que aqui se agitavam no fôro, o dr. Netto Campello observava, sentenciosamente:

— Vocês já consultaram o Julio? Porque não pedem o parecer do Julio?

— Mas, donde sahio agora esse Julio? retorquia um sujeito a cujos nervos fazia mal semelhante exquisitice. Em que archivos se registraram os seus foraes? Quaes são os fructos do seu trabalho, as theses que tem sustentado, os principios que tem desenvolvido?

Segunda vez partio para o Rio, o dr. Julio Maranhão, que foi alli obsequiado com um banquete pelas notabilidades juridicas.

— Será possivel? Esse Julio tem realmente dotes que andavam incubados! nós murmuravamos.

E começavam novamente a chover os telegrammas para o Recife.

Ora, era o dr. Julio que iniciára uma série de brilhantes artigos contra a politica de Pernambuco; ora rebatêra com extraordinarias vantagens um escripto do *Diario*; ora escrevêra uma carta inspirada á redacção d'*A Tribuna* sobre negocios do Recife; ora defendia com energia e calor as victimas do parecer do procurador da Republica sobre o incendio da Alfandega!

Sempre o dr. Julio em evidencia!

E os qualificativos honravam-lhe o nome com estouros de bombas reaes!

Aqui era notavel jurista, alli talentoso advogado, acolá vibrante jornalista, alem assignalado polemista!

— Mas, senhores, jornalista tambem o Julio! exclamavamos nós mesmos. Que jornaes elle já redigio? Que polemica já manteve? Que doutrina já pregou na imprensa?

— E o *Correio do Recife*? nos objectavam.

— No *Correio*, todos sabem, elle figura como aquelle celebre ricaço que possuia esplendida e numerosa bibliotheca e a um amigo, que indagava si já tinha lido aquillo tudo, respondêra: *Eu! e para que pago a um bibliothecario?*

O dr. Julio paga para os outros escreverem...

— Mas, os jornaes do Rio têm publicado muitos artigos com a assignatura delle! insistiam comnosco.

— Sim, todavia, quem o vio escrevel-os? Esses artigos não poderão ser do Eugenio de Barros, do Epitacio, do José Thomaz, ou do proprio Lucena.

A fama, porem, do dr. Julio Maranhão vae ainda longe!

Já hontem um novo telegramma nos adianta:

« Correu fria a commemoração do dia do anniversario do fallecimento do marechal Floriano, tendo a ella comparecido pouca gente. O «Jornal do Commercio» publicou contra a erecção da estatua positivista um protesto de jornalistas e moços de lettras, tendo a elle dado sua assignatura o dr. Julio Maranhão. »

Moço de lettras o Julio!

Conta-se que o dr. Gusmão Lobo vendo um dia subir á tribuna do parlamento o barão de Penalva, deputado por Alagôas, exclamou, nos transportes de sorpreza e de admiração:

— Santo Deus! Isto é o fim do mundo!

O que diria elle agora si conhecesse o dr. Julio Maranhão e lesse o telegramma acima?

Moço de lettras!

Tambem isso já é deboche...

O SEU A SEU DONO

Ainda está no *appareil enregistreur*, a bôba phrase de Letourneau referindo-se ao cerebro, a serie de pavorosos crimes tentados por um bando de aventureiros para arrancar o poder das mãos do governo legal e entregal-o ao implacavel sr. barão de Lucena, apresentado pelos proprios amigos como o representante mais perfeito da raça dos despotas.

O compadresco, a afilhadagem e o nepotismo já batiam palmas de satisfação, quando o dr. José Marianno, em *meeting* realizado no pateo da matriz de Santo Antonio, denunciou o infernal plano, um tanto parecido com aquelle outro, que algum tempo antes havia tido começo de execução.

O mais interessante é que então faziam parte da empresa funeraria alguns daquelles que da vez passada tinham figurado entre as victimas a immolar.

Ninguem pretenderá sustentar que o dr. José Marianno seja um visionario dobrado de um calumniador. Nem a sinistra tarefa era uma obra anonyma, o dr. José Marianno declinou nomes.

Em um discurso de uma sobria concisão, o dr. José Marianno [illegible] com uma crueza brutal, como convinha ao assumpto, todo o sanguinolento drama, e o quinhão de responsabilidade de cada um de seus principaes personagens.

As palavras do dr. José Marianno impressionaram vivamente a opinião publica, lançando muita luz sobre a corrente dos acontecimentos e salientando as qualidades de historiador, que possue o fogoso tribuno.

Com effeito, o discurso do dr. José Marianno é mais um capitulo de historia do que um plano de combate politico. E' um discurso em que transparece mais a figura de um Thucydides do que a physionomia de um Napoleão; mas nem por isso se póde dizer menos interessante do que qualquer de seus planos eleitoraes, haja vista ó pleito em que o dr. Phaelante da Camara foi candidato contraposto ao dr. Barbosa Lima.

O que predomina no dr. José Marianno é a febre do partidarismo, febre em virtude da qual o homem politico, qualquer que seja sua posição e influencia, é tido como heresiarcha ou transfuga, se ousa dizer coisas ou praticar actos, que prejudiquem aos interesses do partido.

Pois bem, o dr. José Marianno, acostumado a falar e agir de accordo com o credo e as exigencias de seu partido, não hesitou um só instante denunciar o abominavel plano de empolgar o poder por sobre os cadaveres dos adversarios, fechando os olhos ás lagrimas, e cerrando os ouvidos aos gemidos dos orphãos e das viuvas.

Em tempo o *Diario de Pernambuco* chamou a attenção publica para esta politica de expedientes subversivos, de fautores de crimes, de planos infernaes, entrando como meios para conseguir os fins o veneno e até o explosivo.

Os adversarios silenciaram; mas dado o incendio da Alfandega, nova manifestação de perversidade, os culpados entenderam desviar a attenção publica, atacando o dr. Rosa e Silva em artigos de jornaes opposicionistas.

O thema tem sido o pretenso odio, que o dr. Rosa e Silva vota a certos empregados daquella repartição aduaneira.

Quaes são esses empregados?

O inspector e alguns outros seres banaes e vulgares, simples figurantes da vida.

Odial-os por que motivo?

Eis as razões, que elles dão para o dr. Rosa e Silva odial-os e perseguil-os sem tregoas:

«Um tem a culpa de ser pae de um jornalista da opposição, e apesar de não se manifestar nas luctas do partidarismo local, o sr. Rosa e Silva não póde perdoar que elle não tenha subjugado com o poder paterno a penna insubmissa; outro, tem a desgraça do possuir talento n'uma terra entregue ao dominio esteril das mediocridades; outro é digno irmão de um illustre ministro do sr. Campos Salles, e o dono de Pernambuco não julga proprio d'esses tempos de aspero egoismo, a dedicação fraternal de que aquelle funccionario tem dado provas; outro, possuindo a envergadura dos que sabem ser gratos, prefere dizer que deve a sua readmissão no quadro da fazenda ao dr. José Marianno, em vez de attribuil-a ao dr. Rosa e Silva, que antes de nascer já o era.»

Eis as figuras, com as quaes o dr. Rosa e Silva gasta o seu odio!

Tem graça...

Mas se esquecem tão innocentes e ingenuas creaturas que o espirito *maligno* em todo esse processo de incendio é o dr. Odilon Nestor, *persona grata* do falado ministro do sr. Campos Salles: foi elle quem recommendou ao governo da União certos serviços da Alfandega.

O seu a seu dono.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. governador do Estado, por portaria de 28 de junho ultimo, concedeu tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, a João Paulo Regueira Pinto de Souza, 2.º official do contencioso do thesouro do Estado.

×

O conselho superior da instrucção publica deixou de funccionar hontem, por terem comparecido apenas os srs. Gomes Leal director da instrucção publica, professores João de Medeiros, Paula Rocha e Ernesto Miranda e dr. Faria Neves, tendo faltado com causa justificada os dr. Feliciano da Motta e Olintho Victor, e sem ella, os demais.

Conselheiro João Alfredo

A bordo do paquete *Amazone*, passa hoje pelo nosso porto, com destino á Europa, onde vae a tratamento de sua preciosa saúde, o notavel pernambucano sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

S. exc. não desembarcará; seus parentes e amigos irão, porém, áquelle transatlantico levar-lhe os votos de feliz viagem e saudações sinceras.

Ao venerando estadista cumprimentamos respeitosamente.

×

Os srs. drs. Faria Neves Sobrinho e Julio Pires Ferreira, tambem acudiram ao appello feito pelo bibliothecario da Faculdade de direito, sr. dr. Frota e Vasconcellos, aos homens de lettras do Estado, no sentido de lhe enviarem exemplares de suas producções, afim de serem remettidos, em permuta, ás associações universitarias e scientifica do novo e velho mundo.

O 1.º fez remessa de 25 exemplares da «Estaturia e Poema do Olhar» e o 2.º de 30 volumes do «Almanach de Pernambuco» para o corrente anno.

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, illustre inspector de hygiene, enviou hontem o officio abaixo ao sr. coronel Fernando Barata, prefeito do municipio de Nazareth:

« Cidadão prefeito do municipio de Nazareth.—Em officio datado de 28 de junho do anno corrente, o cidadão governador do Estado autorizou-me a mandar fornecer por conta do Estado os medicamentos necessarios ao tratamento dos indigentes atacados de dysenteria no municipio de Nazareth:

Junto encontrareis um documento desta inspectoria, autorizando a pharmacia Ferreira ou outra, que escolherdes, aviar as prescripções dos medicos aos indigentes dysentericos.

Cabe aqui recommendar-vos que obtenhaes do clinico não servir-se de especialidades pharmaceuticas nacionaes ou extrangeiras que custarão preços elevados e podem sempre ser substituidas por medicamentos formulados.—Saude e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Enquanto estiver doente o dr. Baptista Fragoso substituil-o-á no posto medico de Caxangá e Varzea o dr. Silva Leal.

Essa substituição começará a ser feita hoje, sendo as consultas de 5 ás 6 1/2 horas da tarde.

— Movimento dos postos medicos:

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda.—No dia 30 não compareceram doentes á consulta;

Encruzilhada.—Dr. Eustachio de Carvalho.—No dia 30 foram receitadas 7 pessôas;

Casa-Forte.—Dr. Costa Ribeiro.—No dia 30 foram receitadas 3 pessôas.

— Intimação:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n.º 42, á rua dos Afflictos para, no prazo de 15 dias, mandar construir uma fossa fixa com dois metros de profundidade e um de largura, com syphão e encanamento dagua sufficiente para carregar o mesmo syphão e asseio da fossa.

— Desinfecção:

O dr. Theophilo de Hollanda mandou desinfectar a casa n.º 5, á rua Luiz do Rego.

×

Ha dias Miguel dos Anjos de Lima furtou um par de brincos pertencente á Francisca de Paula Nascimento, moradora á rua Imperial.

O gatuno foi preso hontem pelo capitão Tavares Carreira, subdelegado do 2.º districto de S. José e sendo interrogado declarou ter vendido os alludidos objectos a Maria de tal, moradora á linha ferrea de S. Francisco.

Maria entregou os brincos, que foram restituidos á sua legitima dona.

Junta da Santa Casa

Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem, pela manhã, a posse da Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, que tem de servir no biennio de 1904 a 1906.

Finda a leitura do «Relatorio» e depois de levantada a sessão, foi a nova Junta cumprimentada por uma commissão de alumnas do Collegio orphanologico de S. Joaquim, acompanhados do vice-director, revd. padre Pedro Ghislandi, orando o menor Manoel Barbosa Lima.

×

O coronel Manoel Barbosa Camello, na qualidade de 1.º supplente, assumiu em data de 26 de junho findo o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pau d'Alho.

Imposto de decima urbana

O sr. dr. administrador interino da Recebedoria, de conformidade com a lei n. 684 de 8 do mez passado, baixou hontem a seguinte portaria determinando a revisão geral do lançamento do imposto de decima urbana no municipio do Recife:

N. 198. Recebedoria do Estado de Pernambuco em 1 de julho de 1904.

O administrador interino, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 9.º § 3.º do reg. de 10 de junho de 1898 e tendo em vista o disposto na lei n. 684 de 8 de junho proximo findo, determina que se proceda incontinente á revisão geral do lançamento do imposto de decima urbana, ficando sem effeito, a contar desta data, todas as isenções concedidas, quer por leis anteriores, quer por despachos do Tribunal do Thesouro e d'esta repartição, respeitadas, porém, as isenções referentes aos predios da Santa Casa de Misericordia, da liga contra a tuberculose, para os fins da mesma instituição, da União Typographica e Monte Pio Popular, nos quaes estas sociedades têm as respectivas sédes, do Hospital Portuguez Beneficente, do Patrimonio do Seminario da diocese de Olinda, (lei n. 1594 de 1881) do recolhimento do N. S da Gloria d'esta capital, o edificio onde funcciona a Escola Propagadora da instrucção publica do Poço da Panella, no Monteiro e o do collegio S. Vicente de Paula (lei n. 1845 de 1885).

Os proprietarios de predios nas condições do artigo 2.º da citada lei, isto é, predios de taipa ou construcção facil, até 25 palmos de frente e 45 de fundo, pertencentes a pescadores, pequenos agricultores, operarios diaristas, jornaleiros e viuvas, desde que n'elles residam e sejam as unicas que possuam—deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos afim de lhes ser concedida a respectiva isenção.

Outrosim, determina que o mesmo lançamento seja publicado no Diario Official para sciencia dos interessados.—Cumpra-se.—*Marianno A. de Medeiros*

×

Assumiu ante-hontem o exercicio da subdelegacia do districto policial de Afogados, o sr. Americo Campos de Medeiros, que occupa as funcções de 1.º supplente.

NO LAR

Anniversarios

Por motivo do anniversario natalicio de sua interessante filhinha Zilda, esteve ante-hontem em festa o lar do estimavel sr. Umbelino Alvares, conceituado homeopatha nesta capital.

×

Miguel Bernardo da Silveira, morador no engenho *Caiará*, do municipio de S. Lourenço da Matta, tendo recebido denuncia de que José Gomes da Silva, iria no dia 26 do mez ultimamente findo raptar uma de suas filhas, armou-se com um cacete e pos-se de alcateia.

Effectivamente, ás 10 horas dia, José Gomes dirigiu-se para casa de Miguel Bernardo, quando nas proximidades da mesma, este surgiu-lhe ao encontro applicando-lhe tremenda surra.

José Gomes soffreu alguns ferimentos além de varias contusões no corpo.

O offensor evadiu-se, sendo o offendido submettido á competente vistoria pela policia local, que tomou conhecimento do facto.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, missas por alma do conde de Caetano Pinto.

Tocará durante o acto uma das bandas de musica do regimento policial.

✠ Realiza-se hoje o ultimo triduo preparativo da festa do Sagrado Coração de Jesus, a cargo do apostolado da matriz de Santo Antonio.

Amanhã terá logar a festividade constituida dos seguintes actos:

A's 7 horas da manhã missa rezada pelo sr. d. Luiz, bispo de Olinda e communhão geral. S. ex. por occasião desse segundo acto occupará a tribuna sagrada;

A's 9 horas missa solenne, cantada pelo vigario da freguezia, padre Francisco da Silva, acolytado por dois outros sacerdotes;

A's 5 horas da tarde, distribuição de premios ás creanças que frequentam o cathecismo;

A's 6 horas, sermão pelo padre Annanias da Silva, coadjuctor pro-parocho da freguezia da Bôa-Vista, após o qual será entoado o *Te-Deum*.

A festa será revestida de toda a solennidade para o que muito se têm forçado o apostolado e o zeloso vigario padre Francisco da Silva.

×

Foram presos hontem os desordeiros João de Assis Albuquerque Maranhão, conhecido por *Villa Real* e Luiz de tal, alcunhado *Tabalélé*.

Esses individuos, juntamente com *Padre mestre*, que fôra preso no dia seguinte, em a vespera de S. Pedro á noite, feriram na rua da Jangada a Antonio José Angelo da Silva.

×

Communicou-nos o sr. dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario da Faculdade de direito, d'esta cidade, que a bibliotheca, sob a sua direcção, se acha, desde hontem, aberta á frequencia publica á noite, a partir das 7 horas.

VARIAS

Acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio de Britto Lyra, chefe da conceituada firma Britto Lyra & C., da Parahyba.

×

Alistaram-se hontem no quartel general, 14 voluntarios.

Delles 2 foram classificados na 2.ª bateria, 3 no 27.º batalhão de infanteria e 9 no 40.º

×

O sr. Martins Fiuza, agente das loterias federaes, pagou em sua agencia, á rua Primeiro de Março n. 23, o bilhete inteiro n. 41413 da loteria federal extraida na quarta feira ultima, e convida os seus freguezes a habilitaram-se ao premio de 25 contos da loteria que se extrae hoje, conforme o annuncio em outra secção publicado.

×

De passagem para o extremo norte, deve amanhecer hoje em nosso porto, a bordo do *Itapacy*, o 17.º batalhão de infanteria.

×

Recebemos o seguinte telegramma:

Diario Recife—13073 sorte grande hoje loteria Sergipe 12 contos vendido ahi.

×

Regressou ante hontem de Amaragy o alferes Joaquim Cavalcante, que fôra em commissão policial ao povoado de Cortez.

COM A PREFEITURA

Solicitamos do digno prefeito do Recife, commendador Eduardo Martins de Barros, energicas providencias contra o abuso intoleravel de fazerem escavações nas ruas da cidade, sem se importarem de, findo o trabalho, repor as pedras do calçamento no mesmo posto e estado em que ellas se achavam.

A Companhia do gaz acaba de fazer diversas escavações nas ruas Paysandú e Barão de Bemfica e retirou-se *sem mais aquella*, deixando um enorme buraco numa das extremidades da ponte da Magdalena, o qual constitue um grande prejuizo para o transito dos vehiculos, principalmente á noite.

Mesmo as pessoas que andam a pé não estão livres de um desastre.

A ninguem é licito, sem previa licença da camara municipal, remover as pedras do calçamento das ruas, neste ou naquelle trecho, ficando todavia obrigado a repor os parallelipipedos no *statu quo*. Para os infractores o codigo de posturas municipaes estabelece multas, que não devem ser obliteradas.

Faça o honrado prefeito executar a lei, e terá praticado um acto digno de louvor e de utilidade publica.

Intime o digno prefeito á Companhia do gaz a repor as pedras do calçamento no logar das escavações que fez, afim de não repetir-se o abuso.

Esperamos que as nossas justas reclamações produzam o effeito almejado.

×

Magdalena Alves dos Prazeres, dias atraz aggrediu á Rosalina de tal, moradora na rua da Areia, no 2.º districto de S. José, dando-lhe uma dentada no labio inferior.

Hontem Magdalena voltou a aggredir a sua desaffecta, mas, desta vez foi caipora, porque a policia andava perto e levou-a para a casa de detenção.

Regata

O club nautico Capibaribe promove para o dia 8 de setembro uma bôa regata, na bacia da rua da Aurora.

Consta-nos que haverá o pareo Brazil e Inglaterra, que será bem disputado.

A actual directoria trabalha fortemente para que esta festa tenha o maior brilho.

Domingo, o director de regatas, capitão Bento Magalhães, fará principiar os exercicios nauticos.

As pessôas que desejarem tomar parte poderão se entender com o mesmo director de regatas, capitão Bento Magalhães, que muito tem se esforçado para que seja uma festa magnifica.

Conta o mesmo com a dedicação dos seus associados.

×

Pelo delegado do 2.º districto da capital dr. Souza Paraizo, foram remettidos hontem ao dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra Francisco Archanjo dos Santos, autor do assassinato de João Ignacio de Sant'Anna, conhecido por João Felix.

O facto delictuoso que teve logar no 1.º do mez ultimo no logar Sertãosinho, do 2.º districto da Graça, foi opportunamente noticiado por esta folha.

O assassino acha-se recolhido á casa de detenção.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury, e foram sorteados mais os jurados seguintes:

Major Cleomenes Lopes de Siqueira, Alfredo Moreira Pinto, Luiz Ignacio de Andrade Lima, José Avila Bittencourt, José Miguel dos Santos, Eugenio Affonso Ferreira, Antonio Fernandes da Veiga, Justino de Assis Pinto, Virgilio Felinto de Medeiros, Antonio Thomaz de C. Rabello, Ignacio Ribeiro Guimarães, Francellino Domingues da Silva, Flaviano Martins de Almeida, Virgilio Alves da Silva Rabello, Napoleão Cezar Duarte, Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, José Marinho Vaz de Oliveira, Eduardo Mendes da Cruz Guimarães e Francisco Tondella.

Foram addidos os trabalhos para segunda-feira, 4 do corrente, ás 11 horas do dia.

×

Em terras do engenho *Pedra lavrada*, do municipio de Jaboatão, no dia 25 do mez ultimo, Marianno Baptista dos Santos, Manoel Rufino e Manoel Justino, por motivos frivolos, travaram-se de razões.

Da luta resultou sair Marianno ferido com duas facadas no braço direito.

Os offensores evadiram-se.

O ferido veiu para esta capital, dando entrada no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Henrique Carneiro da Cunha, residente no Cabo e Deolina Berardo Carneiro da Cunha, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

José da Cruz Gouveia, natural da Parahyba, residente em Santo Antonio, viuvo e Miquelina Sara da Cruz Gouveia, solteira, natural deste Estado e residente em Palmares.

Casimiro Gomes Rodrigues e Severina Etelvina de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua 15 de novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Gracilliano José dos Santos e d. Emilia Maria Uchôa de Sant'Anna, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Herculano Alves Marroquim, viuvo, e d. Maria José dos Passos Silva, solteira, residentes no districto da Graça.

1.ª publicação

Manoel Simeão Soares de Oliveira, e d. Adelaide Pereira de Moraes, solteiros, residentes no districto da Graça.

Luiz de Miranda Couto, residente no districto da Graça, e d. Cecilia de Oliveira Guimarães, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Pedro Florentino de Senna e d. Julia Maria da Silva, solteiros, residentes no districto da Graça.

×

Em virtude de mandado do respectivo juiz municipal, o subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Panellas, no dia 24 do mez findo, capturou João Alexandre e José Alexandre, pronunciados ali no art. 294, § 1.º, combinado com o art. 63, do codigo penal.

Os criminosos foram recolhidos á cadeia local.

REUNIÃO DOS SYNDICATOS

Sob a presidencia do dr. Paulo Salgado teve logar, hontem, ao meio dia, na séde do Syndicato Agricola da Escada, a reunião promovida pelo de Serinhaem, para tratar-se do credito agricola e da regulamentação da lei, ultimamente sanccionada pelo sr. desembargador governador do Estado sobre o corpo de vigias ruraes.

Compareceram 68 agricultores, entre os quaes, representantes dos Syndicatos de Nazareth, Barreiros, Jaboatão e Cabo.

Foi nomeada para confeccionar o regulamento da policia rural a seguinte commissão:

Drs. Paulo Salgado, Samuel Hardman, Corrêa de Britto, Costa Maia, Pessôa Guerra, Davino Pontual, Samuel Pontual e coronel Appolonio Pires.

Telegrapharam dando os justos motivos, que os impossibilitaram de comparecer os drs. Estacio Coimbra, Costa Maia, Manoel Wanderlex e o Barão de Suassuna.

O dr. Ignacio de Barros communicou que na proxima segunda-feira, fará na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, uma exposição de varios apparelhos modernos empregados na cultura da canna promptificando-se a fornecer quaesquer esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos agricultores.

Pelos sr. coronel Santos Dias Filho e demais socios do Syndicato da Escada foram os convidados acolhidos com a maior fidalguia.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.º de infanteria Arsenio Borges.

Dia ao quartel general o amanuense Carlos da Silva Vasconcellos.

O 27.º de infanteria dará as guardas do hospital militar e caixa economica, dando o 40.º as da alfandega e delegacia fiscal com o respectivo official.

Uniforme n. 7.

×

A' chefatura de policia foram hontem remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa: 18 facas de ponta, 6 navalhas, 4 espetos, 3 punhaes, 2 canivetes e 1 compasso.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

Ante-hontem ás 11 horas da noite, Antonio Francisco de Lima promoveu, armado de faca, varias desordens na rua Imperial.

Foi preso.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visita e o regimento de infanteria a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

×

Sobre o ataque de *Jussará*, effectuado quarta-feira ultima ás 7 horas da noite e de que hontem demos ligeira noticia, temos hoje a accrescentar:

Que o grupo dos assaltantes compunha-se de 15, seguramente, sendo morto além do agricultor sr. Antonio Francisco de Vasconcellos, um dos assaltantes.

Houve lucta entre aggredidos e aggressores, sendo feridos gravemente a esposa e um creado do sr. Vasconcellos.

Sobre o facto o illustre sr. dr. Santos Moreira, recebeu communicação do delegado do Cabo e como fosse insuficiente o destacamento local para perseguição dos criminosos fez para ali seguir uma força de 10 praças sob o commando do alferes Joaquim Cavalcanti.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu os ns. 2099 e 2100, anno XXIX, d'*O pimpão*, 25 e 26, anno XXII, do *Correio da Europa*, 255, anno VI, d'*O seculo*, e 130, anno VI, do *Brazil-Portugal*, todos de Lisbôa, recebidos pelo ultimo vapor.

Recebemos ainda do estimavel livreiro um exemplar do tomo 2 d'*O amor fatal*, romance historico de d. Juan Castellanos, editado pelos srs. Belém & C., de Lisbôa.

Agradecidos.

×

Um policial hontem ás 11 horas do dia, na rua do Padre Floriano, espancou a um homem do povo, por ter o mesmo se recusado a conduzir uma padiola.

A praça é pertencente ao destacamento do 1.º districto de S. José.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 3, 23 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e praças 4 e 12.

Uniforme 5.

ARTES E DIVERSÕES

E' o seguinte o repertorio da companhia Lucinda Simões, que virá a esta capital em outubro:

« *Demi-monde, Mr. Alphonse, Divorciemo-nos, Blanchette, Madame Flirt, Fogueiras de S. João, Heroe do dia, Fedora, Sociedade onde a gente se aborrece, Madame Sans Gêne, Zazá, Sub-prefeito de Chateau Bazard, A Parisiense, Genro do sr. Poirier, O outro sexo, O Papão, O hotel do livre cambio, Zaragueta, Commissario bom rapaz, Boubouroche* e outras peças.

Os scenarios são novos, ja tendo seguido de Lisbôa para Manáos.

* *

Da *Mala da Europa*, de Lisbôa:

Foi preso na ultima quarta-feira, quando tentava seguir para o Rio de Janeiro, a bordo do *Oravia*, o sympathico actor Grijó, que fez parte da companhia Portulez no theatro da Avenida.

A prisão foi motivada, ao que parece, por o mesmo actor pretender seguir viagem com passaporte brazileiro.

Do governo civil, onde esteve detido, o actor Grijó foi enviado á repartição da policia da emigração clandestina, afim de ser interrogado, sendo depois posto em liberdade. Afiançou-o o sr. Souza Bastos.

Sobre este caso correm varios boatos, que não queremos commentar sem se saber inteiramente de que lado está a razão.

* *

A companhia de operetas Silva Pinto, levará hoje á scena a revista em 3 actos, *Comeu*, da lavra do illustre autor da *Capital Federal*, Arthur de Azevedo.

A peça é desconhecida do publico pernambucano, o que faz presumir uma enchente no theatro.

OS RESPINGOS

Quando o sr. Antonio Lemos em viagem para o Rio passou aqui por Pernambuco, *entrefolha*, em alevantado brinde disse que invejava o Pará com a sua vistosa *vitrine* de gravatas.

O sr. Antonio Lemos fingio que ignorava ser aquillo engrossamento e convidou *entrefolha* para succedel-o na direcção da politica paraense.

Mas nem todos invejam as mesmas coisas, e no Rio o sr. Alfredo Varella pondo a nú o mechanismo da politica do sr. Antonio Lemos, fez graves accusações ao governo do Pará.

O *Jornal Pequeno* publicou o seguinte telegramma:

« *Commercio do Brazil* escreve um violento artigo atacando pessoalmente o chefe politico paraense, sr. Antonio Lemos, que aqui se acha a passeio. Nesse artigo são feitas graves accusações ao governo do Pará. A alludida folha reproduz o manifesto politico de 1902 assignado pelos drs. Lauro Sodré e Serzedello Correia e dirigido ao Pará e á Nação. »

Entrefolha accrescenta:

« E dizer que aquella folha que appareceu para dizer a verdade, até agora não vio este infeliz Estado de Pernambuco!

A verdade para o deputado Varella é o que elle vê no Pará, no Paraná, em S. Paulo, no Espirito Santo, em toda parte. Mas como uma excepção: Pernambuco. »

A paixão de *entrefolha* pelo Pará, seu governador, *et reliqua*, parece que morreu, se dissipou no ar, fugio para sempre como um mau sonho.

* *

Lê-se em *O seu a seu dono* na *Provincia* de hontem:

« Citamos factos em nosso ultimo numero e, sem pão nem pedra, ficou provado que s. exc. ao descer no cáes do Puaroux despe o gibão de vaqueiro desta fazenda pernambucana e veste por cima da pelle rosea os punhos de renda de sua fidalguia. »

Faz muito bem o dr. Rosa e Silva: as armas com que se luta no Recife não são as mesmas com que se dá combate no Rio.

O dr. Phaelante da Camara é de nossa opinião.

* *

Ainda d'*O seu a seu dono*:

« Lembram-se todos desse famigerado incendio que simultaneamente atacou a Delegacia e a Alfandega de Pernambuco em dias de fevereiro?!...

E' um facto de hontem e recorda um desses espectaculos que no *appareil enregistreur* do nosso cerebro, como diria Letourneau, deixam traços inapagaveis. »

No *appareil enregistreur* somente; na alfandega ia apagando tudo.

Ao ladrão

(Traducção do soneto do dr. Carlos Porto Carreiro—AU VOLEUR publicado n'O Malho de 18 de junho.)

Illustre Redactor. Vossa ultima revista
Me fez uma excellente, uma ideal sorpreza:
Eis que pedindo a lingua animosa—a franceza,
P'ra commigo applaudir um primoroso artista,

Um soneto escrevi, somente tendo em vista
O canto de Rostand;—pavão sem belleza
De flores ao favor da propria natureza...
E tive um traductor: o Freire romancista!

Freire, vós o sabeis que é tambem poeta
E me lisonjeou c'o a esplendida versão,
Jurando sobre mim a sua luz repleta.

E eis que um gatuno vil, só digno de grilhão,
Os sonetos nos furta e culpa gente recta.
De quem é desaffecto o misero ladrão.

ALFREDO T. C. CAMPOS.

N. 107-48.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE JULHO DE 1904

4972 12:000$000 | 19468 1:000$000
12845 2:000$000 | 24586 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
14560 | 19461 | 19463 | 19689

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
6963 | 8277 | 15119 | 18241 | 18506

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
5329 | 7713 | 20130 | 27962
6074 | 13406 | 20569 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4971 | 4974 | 4976 | 4978 | 4980
4973 | 4975 | 4977 | 4979 | ....

APPROXIMAÇÕES

4971 150$000 | 12844 50$000
4973 150$000 | 12846 50$000

Os numeros terminados em 72 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 72.

9.ª LOTERIA DO PLANO 141 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE JULHO DE 1904

13073 12:000$000 | 5425 500$000
3773 1:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2030 | 6624 | 17939 | 20264 | 22250

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1958 | 5041 | 10539 | 12437 | 18944
4082 | 6992 | 10665 | 16879 | 23663

APPROXIMAÇÕES

13072 e 13074 .... 100$000
3772 e 3774 .... 50$000
5424 e 5426 .... 50$000

DEZENAS

13071 a 13080 .... 10$000
3771 a 3780 .... 10$000
5421 a 5430 .... 10$000

CENTENAS

13001 a 13100 .... 4$000
3701 a 3800 .... 4$000
5401 a 5500 .... 4$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 20 DE JUNHO

Principiou a semana por entre o continuo estalejar das bombas e buscapés, que, segundo a tradição popular, deve acompanhar a festa de Santo Antonio, o famoso thaumaturgo portuguez, que innumeros devotos conta, principalmente no batalhão das raparigas anciosas por casar.

E realmente este anno o dia do milagroso padroeiro passou sem nuvens, póde-se dizer, lindo, festejando-o ruidosamente a população inteira.

— Já partiu do Tejo a esquadra americana.

Largou a 18, após as homenagens aqui recebidas pela briosa officialidade, que foi muito obsequiada, acolhendo sempre todos esses cumprimentos com uma verdadeira distincção.

E' realmente para sentir que a marinhagem na maior parte se conduzisse de um modo bem differente, embriagando-se, praticando conflictos e provocando o povo e os agentes da policia, que foram da maxima cordura e prudencia fechando os olhos a muitas d'essas provocações e faltas de respeito e delicadeza, bem para censurar.

Algumas vezes o acaso favoreceu o desforço de alguns populares menos tolerantes que, emfim, quizeram provar que a gente portugueza não é feita de *trapo*!

Alguns marinheiros americanos deram-

MUTILADO

ILEGÍVEL

se em bem triste espectaculo, percorrendo as ruas da capital em Landos, completamente ebrios e n'esse estado evidenciando-se de um modo bem triste no que bem differem dos seus camaradas inglezes, cuja disciplina e correcção são dignas do maior elogio.

— O sr. ministro de Inglaterra conferenciou com os srs. ministros da marinha e dos estrangeiros ácerca da questão dos caminhos de ferro que n'este momento se ventila na Africa do Sul.

O sr. Martin Gosselin apresentou tambem aos srs. conselheiros Gorjão e Wenceslau de Lima as suas despedidas, devendo partir para Londres.

— Espalhou-se aqui que el-rei d. Carlos achara-se doente.

Os boatos, espalharam-se, como era natural, com uma rapidez vertiginosa por toda a cidade, causando sensação e anciedade.

Todos procuravam informar-se sobre o seu fundamento. O *Seculo* recebeu o seguinte telegramma:

«CEZIMBRA, 18, ás 12,20 m.—Tudo o que ahi tem corrido ácerca da saude de sua magestade el-rei é falso. O senhor d. Carlos encontra-se de perfeita saude. Ainda hontem, depois das 10 horas da noite, a «troupe» de bandolinistas Manuel Mathias foi mais uma vez dar uma serenata junto do «yacht» real, e sua magestade esteve ouvindo e applaudindo os differentes numeros de musica popular, instrumental e tambem vocal, que foram executados.

O «yacht», levando a bordo o senhor d. Carlos, largou hoje para o mar, pouco depois das 7 horas e 30 minutos da manhã, devendo regressar pela tarde.»

— Sobre o sr. infante d. Affonso, que se encontra em Paris, os jornaes publicaram o seguinte despacho:

«Paris, 15, ás 8,45 m.—O sr. conselheiro Thomaz Rosa offereceu hontem, no palacio da legação, ao senhor infante d. Affonso, um almoço, a que assistiram, além do pessoal da legação, os srs. marquez do Fayal, condes do Paço de Lumiar, de Penha Longa e de Lagoaça, tenente Senna, Alberto Braga, Paiva d'Andrada, Manuel Figueira, Domingos de Oliveira, major Wadlington e Jayme de Seguier.

Hoje, no hotel Rity, o sr. conde de Penha Longa offereceu tambem ao senhor infante um jantar em que tomaram parte os mesmos convivas.

O senhor infante parte no dia 21 para Londres, onde se demorará tres dias. Acompanhal-o-á o sr. tenente Senna.

— Largou no dia 14 de Ponta Delgada para Lisboa, o cruzador da marinha brazileira *Benjamin Constant*, o qual deve entrar no nosso porto no dia 22 do corrente.

O *Benjamin Constant* faz a viagem dos Açôres para Lisboa a meio vapor e á vela, sendo por este facto que o cruzador gasta 8 dias n'uma viagem que o vapor da carreira faz em 3.

— O sr. d. Antonio Cardoso, bispo de Angola, que, chegou a Lisboa, no *Zaire*, encontra-se bastante doente com febres palustres e derramamento biliar. O revmo. prelado, que se hospedou na Pension Hotel da calçada da Gloria, tem sido muito cumprimentado. Por conselho do seu medico assistente, conserva-se de cama.

— A Elvas chegou no dia 14, em seu automovel, acompanhado do «chauffeur», ás 9 1/2 da manhã, o sr. Antonio d'Avellar Langruber, coronel-commandante da 22.ª brigada da guarda nacional brazileira, que veiu levantar o dinheiro que tinha em deposito desde que entrou em Portugal, retirando em seguida para Badajoz.

— O consul dos Estados-Unidos da America do Norte em Lisbôa, sr. Thieriot, acaba de enviar á viuva do capitão da marinha mercante João Antonio Bettencourt, fallecido no dia 15 na ilha de S. Miguel, uma soberba corôa de ferro forjado, para ser collocada no tumulo do valente capitão.

A corôa tem a seguinte inscripção: «Humanidade—bravura. Homenagem do consul dos Estados-Unidos em Lisbôa á memoria do capitão Bettencourt.»

— O incansavel sr. A. M. Teixeira acaba de editar uma novidade.

E' uma curiosa extravagancia, dada á luz em collaboração por tres escriptores distinctos, Fialho de Almeida, Abundeo Gomes e Manuel Penteado, e illustrada por Celso Herminio e Francisco Teixeira.

Intitula-se a obra *Livro prohibido* e espraia-se pelos mil assumptos, sobre que a critica se pode exercer, beliscando, umas vezes, ao de leve a epiderme, cravando profundamente a garra, outras vezes sempre em estylo pomposo, que ora exaggera verdades ora enflora paradoxos, mas que não deixa de recrear os amadores deste genero litterario, parecido até certo ponto, com as revistas, que, nos theatros agradam immenso ao publico.

O livro ha de agradar tambem.

— Prepara-se para partir o sr. Juca de Carvalho, que vae ao Brazil realizar a *tournée Lucinda Simões*, sob a direcção do actor Christiano de Souza e cujo elenco é o seguinte:

ACTRIZES — Lucinda Simões, Adelaide Coutinho, Amelia Pereira, Isabel Berardi, Sophia Santos, Thereza Martins e Amalia Silva.

ACTORES—Christiano de Souza, Telmo Larcher, Setta da Silva, Chaby Pinheiro, Antonio de Souza, Eduardo Vieira, Francisco Salles, José de Almeida, Francisco Mendonça e Nascimento Correia.

REPERTORIO — Demi-monde *(estreia)*.—Mr. Alphose.—Divorciemo-nos.— Blanchette.—Madame Flirt.—Fogueiras de S. João.—Heroe do dia.—Fedora.—Sociedade onde a gente se aborrece.—Madame Sans-Gène.—Zazá.—Sub-prefeito de chateau-Buzart.—Genro do sr. Potrier.—Parisiense.—O outro sexo.—O papão.—O hotel do livre cambio.—Zaragueta.—Commissario bom rapaz.—Bouboroche.—etc, etc.

Scenarios completamente novos de A. Pina.

Mobiliario e adereços propriedade da empresa.

Guarda roupa de Araujo e Casiello Branco.

Cabelleiras de Luiz Pereira.

Como se vê é tudo que ha de mais completo e os nomes de Lucinda Simões, Adelaide Coutinho, Christiano de Souza e Telmo Larcher impõem-se pelo seu grande merito.

— Falleceram:

o estimado professor João Quintana, cujo funeral foi muito concorrido;

o coronel de infanteria Francisco José de Barros;

o abastado capitalista Antonio Ferreira do Amaral;

o coronel Salustiano Cibrão;

o capitão do exercito José Pinto de Almeida;

o sr. visconde de Santa Margarida;

o abbade d. Antonio Joaquim da Fonseca;

o sr. Gil da Motta;

o capitão André Dias;

d. Maria Henriqueta Alvellos.

Sobre a morte desta senhora escreveu O *seculo*:

«Pela sua formosura e elegancia, pela vivacidade de seu espirito e pelo bom gosto das suas *toilettes* que dictaram a moda. D. Maria Henriqueta Alvellos, cuja morte occorreu ha dias, foi indiscutivelmente uma das figuras mais distinctas da sociedade portuense de ha quarenta annos.

Depois de ter dominado e de haver feito com estrondo e celebridade, a sua época, d. Maria Alvellos fundou um hotel na Foz do Douro, estabelecimento este que foi frequentado por elevadas personagens, entre ellas o finado imperador do Brazil d. Pedro II. com quem sustentou uma questão que deu brado.

Depois, successivamente, de desastre em desastre, d. Maria Henriqueta, vulgarmente conhecida pela Alvellos caiu na pobresa absoluta e na obscuridade. Velha e obesa, ella que assombrára na mocidade pela sua suprema elegancia, finou-se no Porto, a terra dos seus triumphos, miseravel e esquecida de todos...»

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, ás 5 horas da manhã, a exma.ª sr.ª d. Leonisia da Silva Santos, carinhosa mãe do sr. José Francisco das Chagas, compositor desta folha.

Contava 44 annos de idade a virtuosa extincta, que foi victima de uremia.

O corpo foi hontem mesmo, ás quatro horas e meia da tarde, sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Acompanharam o feretro a maior parte dos collegas, a confraria da Santissima Trindade e muitos amigos do dedicado filho, a quem enviamos condolencias.

— Falleceu hontem, ás 7 e 20 da noite, em sua residencia na cidade de Olinda, á rua do Bomfim n. 1, o estimadissimo industrial major Alipio Braga Antunes.

Era socio da fabrica de calçados Braga, Sá & C., d'esta praça.

Victimou-o uma affecção cardiaca.

Natural d'este Estado, era casado com a exma. sra. d. Antonia Ferreira Antunes, não tendo deixado filhos de seu consorcio.

Nossas condolencias a sua exma. familia.

O enterro effectuar-se-á hoje, á tarde.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Sr.

Apresento ao eleitorado do Partido Republicano os illustres srs. dr. Antonio Gonçalves Ferreira e José Medeiros e Albuquerque como candidatos: o primeiro, ao logar de senador federal, que, em virtude de renuncia, deixou o distincto sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, actual governador do Estado, e o segundo, ao de deputado federal pelo primeiro districto, na vaga aberta pelo funesto passamento do dr. Ermirio Coutinho, da mais saudosa memoria.

O sr. José de Medeiros e Albuquerque já por duas vezes representou brilhantemente na camara federal o nosso Estado, de que é elle digno filho; e na Capital da Republica, onde se multiplica diariamente de modo notavel na imprensa, em que occupa um dos primeiros postos, não raro advoga com proficiencia os interesses de Pernambuco.

O dr. Antonio Gonçalves Ferreira, antigo e distincto representante de Pernambuco ao Parlamento Brazileiro, tem no seu nome a sua recommendação: pernambucano dos mais dignos, tendo honrado pelo seu caracter immaculado os altos cargos de Presidente de Minas-Geraes, no antigo regimen, e de Ministro do Interior e Justiça do inolvidavel Presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes, acaba elle de deixar a administração do nosso Estado, na qual, a par da lealdade e dedicação com que serviu ao nosso partido, augmentou os seus titulos ao reconhecimento dos pernambucanos, pelo zelo com que cuidou da causa publica.

A eleição do dr. Antonio Gonçalves Ferreira affirmará neste momento a solidariedade expressa e solenne do nosso partido com a sua recente administração do Estado.

Confio na dedicação partidaria dos meus amigos e correlligionarios para estar tranquillo sobre a victoria dos dois illustres candidatos, que tanto se recommendam aos seus votos pelos seus meritos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1904.

Dr. *Francisco de A. Rosa e Silva.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de junho de 1904:

Leonardo Corrêa de Amorim, solicitando o pagamento da quantia de 114$460, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do destacamento da Victoria, a contar de 5 de março a 31 de maio do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor «S. Francisco», para o presidio de Fernando de Noronha.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

U. Ribeiro & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor «S. Francisco», para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 2:352$240.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de........ 931$500, de fornecimento feito aos presos pobres da cadeia da Villa de Flôres, desde o 1.º de novembro até 13 de janeiro findo.—Nesta data autorizo o pagamento.

Joaquim Ferreira de Lima, conhecido por Joaquim Amaro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Joaquim Eduardo da Costa Revoredo, promotor publico interino do municipio de Limoeiro, replicando do despacho de 31 de abril que indeferio a sua petição de 22 do mesmo mez, em que pedia para pagar os emolumentos do seu titulo em proporção aos dias que esteve no exercicio do referido cargo.—Attendido, á vista dos precedentes.

Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, professor publico da Villa de Flôres, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Maria Nicacia de Jesus Peretti, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, pedindo que lhe seja abonada a quantia de 200$000, para as despesas de seu primeiro estabelecimento. — Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Joaquim Correia Cavalcante, pedindo uma passagem para a Capital Federal.—O governo não dispõe de passagens.

Maria do Rosario Pinheiro, professora jubilada pedindo para ser alterada a portaria de 30 de novembro de 1898, pela qual a peticionaria foi jubilada para o fim de declarar conforme as decisões anteriores o quantum da sua pensão.—Nesta data despachei a petição a que se refere a supplicante.

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica jubilada, pedindo para ser revisto o acto de sua jubilação para jubilal-a com os vencimentos que lhe competirem.—Attendida.

— Additamento aos despachos do dia 27 de junho do corrente anno:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou, na importancia de 32$030, de fornecimento d'agua no trimestre de janeiro a março do corrente anno a bibliotheca publica.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Amelia Torres de Carvalho Barros, professora publica interina da cadeira do sexo feminino de Floresta, pedindo o pagamento dos alugueis da casa em que funcciona a sua escola a contar do dia 1 de março ao ultimo de abril do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Clodozinda Augusta da Silva, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido marido Ponciano Henrique A. da Silva, ex-conductor de 1.ª classe, addido da secretaria da industria.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de julho de 1904:

J. Mattos, Lopes & Araujo, Alves Lima & C.ª, Candido Ferreira Cascão e Olintho Jardim & C.ª.—Restitua-se.

Joaquim Pereira de Aquino, Evaristo Guedes da Silva, Celestina Maria da Conceição, João Antonio de Carvalho, Ulysses Alvaro da Costa, Anna Bernardina de Senna, Maria Angelica de Azevêdo, Valeria Maria da Penha, Rufina de Paula Moreira, Maria Rosa de Moraes Matta e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.—Informe a 1.ª secção.

Thereza de Jesus de Oliveira Pinto e Gomes Augusto Gajo de Miranda. — A 1.ª secção.

Alves Lima & C.ª.—Juntem o conhecimento do imposto.

Dubeux & C.ª, H. da Silva Loyo & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 4 petições.—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de junho de 1904:

Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, dispensado do cargo de promotor publico do municipio de Granito.—Informe a secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 30 de junho de 1904:

José Octaviano da Rocha Mello e Maria Nicacia de Jesus Peretti.—Encaminhe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 139—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco do Nascimento, Rozendo de Moura, José Ferreira do Nascimento e Severino Fernandes da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio de Barros e Justino Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José de Britto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Octaviano Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto do Peres, Sebastião José, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Sebastião Elias de Andrade, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Correntes que, em data de 22 de junho proximamente findo, no logar Timbó da referida comarca, os individuos de nomes José Antonio dos Santos e José Nicacio de tal, armados de punhal e pistola, travaram luta entre si, resultando ferirem-se mutua e gravemente.

Contra os delinquentes que se acham presos, procede a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Por telegramma datado de 28 de junho proximo passado, participou-me o delegado de policia de Villa Bella que, no dia 24 daquelle mez, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Leonel, visto ser criminoso de morte alli e em Floresta.

— No dia 4 de junho proximo findo, em o logar Canna-brava, do termo de Triumpho, pertencente á comarca de Flôres, o menor de nome Luiz Agostinho da Costa, armado de espingarda, feriu a Domingos Pereira, tambem menor.

O delegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— O delegado de policia do termo de Cabrobó da comarca de Salgueiro, scientificou-me, por telegramma datado de ante-hontem, que capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, os individuos de nomes Josino Frazão e Pedro Ventania, o primeiro por ter tomado parte no assalto feito áquella localidade em 4 de maio, e o ultimo por se achar pronunciado no logar Capim-Grosso do Estado da Bahia.

— Na tarde de 26 do mez proximo findo, em o logar S. Benedicto da comarca de Quipapá, o individuo de nome João Antonio da Silva, armado de faca de ponta, fez diversos ferimentos em José Romão do Nascimento.

O delegado daquella localidade procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Nesta data o subdelegado do districto de Santo Antonio enviou a esta repartição, 3 punhaes, 6 navalhas, 2 canivetes, 1 compasso, 4 espetos e 18 facas de ponta apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Americo Campos de Medeiros, assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Afogados, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de julho de 1904:

Deodato Silva Barbosa, Francisca H. de Souza Lima, José Ferreira Leal, João da Cunha Vasconcellos, José Ferreira Porto, Maximiano Costa e Maria Francisca do Carmo.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Dr. Francisco Victor Boulitreau.—Certifique-se.

João Gonçalves Torres —Sim satisfazendo a exigencia da directoria de contabilidade.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1.º DE JULHO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, foi encerrada a sessão ás 12 horas e 45 minutos da tarde, visto as turmas de julgadores acharem-se incompletas.

Distribuição

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

De Olinda:

Aggravante, a Fazenda municipal; aggravada, d. Anna Sarmento Forjaz de Lacerda.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, José Antonio da Motta Guimarães; appellado, o Banco de Pernambuco.

Passagens

O sr. desembargador Tavares da Silva passou ao sr. desembargador Vieira de Mello os seguintes feitos:

Appellação civel, embargos

Do Recife:

Appellante, Manoel Fernandes Velloso; appellado, Manoel José de Bastos Mello.

Appellação commercial, embargos

Do Recife:

Embargante, Candido Ferreira Cascão; embargados, Francisco Marciano Duarte e outros.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Satyro de Mello Ferreira.

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

Do municipio de Bezerros:

Appellante, o promotor publico; appellado, Pedro Rodrigues da Cunha, conhecido por Pedro Côxo.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1904

Juiz de direito, dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de;

Antonio Martins, Monteiro & Irmão, Sophia H. Bezerra de Mello, Vicente Pinto e Rodolpho Layme.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel do Rego Pessôa de Mello, Joaquim da Rocha e Amelia da Paixão.

Requereu lançamento do prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

Domingos Siqueira, Silvana Umbelina Accioly, João Pinto, Minervina Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Gaspar Leitão, Maria Victoria da Conceição, Vicente Pinto, Maria da Paixão, José Luiz Ferreira, Maria do Carmo Evangelista, Bernardino Antonio dos Santos, Benedicto Cosme de Barros, Joaquim José de Almeida e Mosteiro de S. Bento.

Acusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia, proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Thereza Joaquina Jesuina, Manoel de Souza Baptista, Maria Rosaria da Silva, Maria Amelia, José Jacintho Ribeiro Catharina Tolentina e outro.

Requereu que fossem citados para na primeira audiencia sob pregão, proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

José Jacome Tasso, Antonio Augusto de Almeida, Augusto Cavalcanti. Umbelina Ferreira Pinto, Felicidade Dubeux, Manoel Severino de Mello, Vicente Ferreira de Sales Menezes, Manoel Justino de Oliveira, Sebastião Correia de Souza, Manoel Francisco de Carvalho, Virginio Carneiro de Moura, Adelaide Augusta da Silva, Manoel Dias Correia, Francisco Luiz de França, Felisberto Amancio da Silva, Silverio Anisio Machado da Paz, Horacio do Rego Barros, Manoel Gomes Pereira Guerra, Antonio de Paiva Ferreira. Vicente Silva e Rufino de Assis Pinto Martins.

Fazenda Municipal

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de;

Carolino Candido do Monte, Francisco Hermino de Senna, Banco de Pernambuco, José Querino dos Santos e Antonio L. Luiz do Monte.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 16 DE JUNHO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, o dr. Joaquim Theoonio Soares d'Avellar

A's horas regulamentares, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio da junta dos corretores, de 13 do vigente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Narciso Maia & C., Berne & C., successores, Rodrigo Carvalho & C.

Copiadores: de João Dias Moreira, Laudy Brothers, Hanks & C.

Petições despachadas:

De Monteiro & Ferreira, Pinto Saraiva & C., para o archivamento dos seus contractos sociaes.—Archive-se.

De J. Cardoso & C., para o archivamento da alteração de seu contracto social.—Archive-se.

De Monteiro & Ferreira, Marques & Pereira, Pinto Saraiva & C., Nicoláo Calabria, L. Barretto, José Rodrigues Teixeira, José Alves de Souza, João Baptista de Oliveira, Lino Gomes, Manoel Cavalcanti, Antonio Clementino de Oliveira, Antonio dos Santos L. Coimbra, solicitando o registro dessas firmas.—Sejam registradas.

De João Maria da Silva Barretto, com padaria em Afogados, para o registro da marca intitulada «S. Miguel».—Vista ao dr. secretario.

De Alfredo dos Santos Almeida, para igual fim, quanto ás marcas «Padaria Alfredo» e «Excelsior».—Vista ao dr. secretario.

Da Companhia Fiação e tecidos de Pernambuco, para o archivamento d- alteração dos respectivos estatutos.—Attendida.

De Antonio da Costa Alecrim, para o registro da procuração que lhe fôra passada pela firma Rodrigues, Lima & C.—Registre-se.

De F. Amaral Cardoso & C., para o registro da firma social e cancellamento da anterior.—Como pedem.

De Rodrigo Carvalho da Cunha, socio componente da firma Cunha & C., para o registro complementar dessa firma.—Como requer.

De Fonseca Irmão & C., pedindo para ser feita no registro de sua firma a devida nota no sentido de terem aberto uma filial em Alagôas.—Sim.

De José Marques Ferreira, para o registro da marca denominada «Emulsão Vermifuga».—Vista ao dr. secretario.

Do London & Brazilian Bank, pedindo o registro da procuração passada aos seus agentes nesta praça.—Registre-se.

Foi encerrada a sessão ás 12 horas do dia, visto ser exgottada a materia do expediente.

Publicações a Pedido

BANCO DO RECIFE

Ao publico

Este Banco foi portador de um saque contra os srs. Alves Lima & C, que, tendo-o em seu poder para o respectivo aceite durante quatro dias, o devolveram ao Banco sem o acceitar.

Na qualidade de gerente do Banco fui pessoalmente ao estabelecimento daquelles senhores dizer-lhes que, se não queriam acceitar o saque, poderiam entregar a mercadoria aos srs. Amorim Irmãos & C., que tinham ordem de tomar conta da mercadoria, ou então acceitassem-no e resaccassem contra os saccadores pela differença que podesse haver entre o saque e'o producto da mercadoria.

Resolveram acceitar o saque: eis o facto.

Quanto ás injurias que me assacam em seu artigo n'*A Provincia* de hontem, responderão perante os Tribunaes, para onde vou chamal-os.

Recife, 2 de Julho de 1904.

Francisco Augusto Pacheco.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

25:000$000

Na qualidade de testamenteiro da finada d. Marianna Cavalcanti de Albuquerque Costa e tutor de seus filhos menores, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, a quantia de VINTE E CINCO CONTOS DE RÉIS, valor da apolice 2092 emittida por esta sociedade sobre a vida da mesma finada, menos a quantia de um conto quinhentos e cincoenta e quatro mil tresentos e cincoenta réis, deduzida em consequencia da differença de idade verificada e para complemento do premio annual, dando pelo presente plena e geral quitação e ficando a referida apolice desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 28 de junho de 1904.

(Firma reconhecida) *Miguel Archanjo de Senna Santos.*

Como testemunhas: *Antonio Samico Lyra e Mello* e *Vicente Albuquerque.*

NOTA—A segurada pagou apenas a quantia de 5:726$250 de premios.

Quasi degolado!

SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente da escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degolado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue **Elixir de Nogueira** do Ph. Ch. Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

Firma reconhecida.

O Regenerador da Humanidade «**Elixir de Nogueira**» vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Banco Emissor de Pernambuco

Decimo terceiro sorteio de Letras Hypothecarias

Primeira serie — numeros premiados

9259	2:000$000	4087	200$000
12907	1:000$000	357	200$000
13212	500$000	5773	200$000
3636	500$000	1253	200$000
2959	200$000	8940	200$000

Primeira serie — numeros resgatados

343	1240	2335	3642	4537	6449	9065	12529	13120
346	1293	2346	3672	4580	8782	9335	12849	13188
456	1297	2390	3855	4609	8784	9458	12886	13215
475	1311	2582	3857	4641	8938	9557	12899	13456
481	1328	2955	4097	4642	8963	9558	12970	13465
992	1359	3504	4144	4658	8975	11993	13015	13497
1008	1667	3510	4495	4566	8978	12476	13030	13930
1013	2286	3595	4496	5799	9000	12523	13053	....
1023	2291	3605	4528	5811	9061	12524	13113	....

Letras resgatadas em sorteios anteriores e não apresentadas

1256	3621	3828	8248	9950	13106
2285	3826	4545	8301	12864	....

Recife, 27 de junho de 1904.

SONETOS BRAZILEIROS

Collectanea organizada por LAUDELINO FREIRE

abrangendo 300 autores e 218 retratos seguidos de dados biographicos.

O autor, escolhendo os melhores sonetos de poetas brazileiros, a partir do seculo 17 aos tempos actuaes, conseguio organizar um livro originalissimo e unico no genero.

Entre os retratos alguns ha de poetas antigos que são rarissimos.

A' venda por 5:000 rs., na rua da Quitanda n. 38

RIO DE JANEIRO

M. OROSCO & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

REGISTRO DE MARCA

Anno de 1904

Segundo exemplar

PADARIA S. MIGUEL

Descripção

A marca de industria e commercio acima collada, sob a denominação «Padaria S. Miguel», é composta de tres vocabulos da lingua vernacula, impressos á tinta preta, tendo cada lettra que os compõe ligeiros desenhos gravados á tinta branca.

APPLICAÇÃO

O commerciante João Maria da Silva Barretto, estabelecido com padaria á rua de S. Miguel n. 21, Afogados, sob a firma Silva Barretto, offerece a registro a presente marca, que deverá assignalar os productos de seu commercio, o vazilhame de transporte de suas mercadorias, e ser usada nas facturas e demais papeis de escriptorio, e inscripta na fachada de seu estabelecimento, podendo ser empregada sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Recife, dez de junho de 1904.—*Silva Barretto.*

(Estava uma estampilha federal de tresentos réis, devidamente inutilisada.)

Apresentada nesta secretaria, a uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 272, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 23 do corrente mez.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Estava apposta o sello grande da Junta Commercial do Recife.

Recife, 25 de junho de 1904.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. — Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuita-Sente—nas principaes pharmacias e drogarias

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Relogios de ouro de lei para senhora 35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Amazone*, para Dakar, Lisbôa e Bordeaux, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 3 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Barras, para Mathias, Concordia 37.

Da Bahia, para Ritchie, passageiro «Clyde».

Linha funccionando regularmente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria são convidados os Srs. possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia, a vir receber os juros do semestre vencido em 30 de Julho ultimo.

Escriptorio no Recife, 1 de Julho 1904.

A. Ulysses de Carvalho.

Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de julho 1904.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco

Jesuino Alves Fernandes.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de julho de 1904.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de julho será de.... 6$000 para o minimo do consumo, e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez, foi de 11 61/64 por 1000, conforme certificou a junta dos corretores.

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Companhia do Beberibe

Na forma da lei, acha-se neste escriptorio para o exame dos srs. accionistas, copia dos balanços, relação de accionistas e lista da transferencia das acções, tudo relativamente ao anno social proximo findo, de 1 de maio de 1903 a 30 de abril de 1904.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Declaração

A arrematação dos bens penhorados na execução que Vicente José Dantas move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, acha-se transferida para o dia 30 do corrente, depois da audiencia do dr. juiz municipal e do commercio do 1.º districto, ao qual pertence hoje o processo da mesma execução em virtude da lei n. 697 de 20 de junho corrente.

Recife, 28 de junho de 1904.

O escrivão,

Gustavo Alberto de Britto.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Ao commercio

Augusto José Carneiro declara que, para fins commerciaes, passa assignar-se de hora em diante:

Augusto José Ferreira Carneiro

Recife, 25 de junho de 1904.

Ao Commercio

José Constante & C.ª, representantes no Brazil das casas abaixo mencionadas, fazem sciente ao commercio desta praça e ao de Maceió, Parahyba e Natal, de que em 9 de Junho do corrente constituiram seus representantes nas citadas praças aos Srs. Cunha & Azevêdo do Recife, com quem se poderão entender os nossos antigos freguezes e amigos.

Brandão Gomes & C.ª — Conservas de Espinho.

Adriano Ramos Pinto e Irmão—Vinhos do Porto.

Manoel Costa & C.ª — Vinho Collares marca F. C.

José Pereira da Costa Junior & Irmão —Vinhas em cascarias.

Seixas & C.ª em commandita — Azeite de Oliveira. Lisbôa.

O. Herold & C.ª — Fabrica de rolhas. Lisbôa.

Sociedade Anonyma—Fabrica S. João. Rio de Janeiro.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados declaram que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta cidade gyrava sob a firma social de Avelino Silva & C.ª, ficando com o activo da mesma, o socio Epaminondas Santos, que continuará com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

Quipapá, 27 de Junho de 1904.

Avelino Silva.

Epaminondas Santos.

Lloyd Paraense

Tornamos publico que de commum accôrdo deixaram de ser agentes do Lloyd Paraense na praça do Recife, capital do Estado de Pernambuco, os Srs. Just, Bastos & C.ª, passando a referida agencia a ser dirigida pelo Sr. Abel Pinto para o que se acha investido dos poderes em direito necessarios.

Pará, 23 de Junho de 1904.

Pelo Lloyd Paraense

Os Directores

Joaquim Gomes Nogueira.

José Fernandes Antunes.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 463, que no dia 2 de julho expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio, que não houver entrado com sua quota, incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos estatutos, podendo os mesmos fazerem as respectivas entradas á rua do Rangel n. 13.

Recife, 28 de junho de 1904.

Emygdio Figueira.

Thesoureiro.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

COMPANHIA INDEMNIZADORA

Acções á venda

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende dez (10) acções de ns. 411 a 445 e 698 a 700, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 7 de julho proximo futuro.

Recife, 28 de junho de 1904.

Os directores.

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Electro—Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

AMA

Preciza-se de una ama, para cozinhar e engommar, na rua da Aurora n. 3, 1.º andar.

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga.

Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

DEVE E HAVER (131)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

— Doutor, vamos, faça a banca, gritaram os officiaes passando-lhe as cartas. Immediatamente sairam dos bolsos mais baralhos. O doutor collocou sobre a mesa, um montinho de ouro e outro de prata. As paradas não eram de quantias avultadas e os ganhos e as perdas eram entremeadas de gracejos e de quiproquós. Antonio entrou friamente no jogo e parou em uma carta. Tinha difficuldade em envolver-se na conversação e observava com profundo interesse o joven Rothsattel, inclinado sobre as cartas com a maior calma. Antonio ganhou alguns escudos, mas notou com muito pezar que Eugenio estava excessivamente infeliz. Os ducados iam um atraz do outro engrossar a caixa do banqueiro. Antonio, achando-se um pouco interessado nesse prejuizo, não fez nenhuma observação a respeito, mas o proprio doutor disse ao seu doente, depois de ganhar mais alguns ducados:

— O senhor está muito excitado; tem febre, seria prudente não jogar mais. Ainda não vi um só doente com febre que não perca jogando o Pharaó.

— Nada tem com isso, doutor, respondeu Eugenio com vivacidade parando novamente.

— Tu estás infeliz, Eugenio, disse o bom do sr. Bollidg com toda a brandura. Estás te atirando muito.

Quando o doutor acabou a banca, pegou nas cartas e as guardou tranquillamente no bolso.

— A banca ganhou muito, disse elle, mas eu não continúo, porque não se deve abusar da felicidade.

Suscitou-se nova disputa entre os officiaes.

— Eu faço a banca, exclamou Eugenio; empreste-me dinheiro, Wohlfart.

O doutor protestou. Cedeu por fim dizendo:

— Talvez seja mais feliz como banqueiro; não se deve negar a ninguem a occasião de desforrar o dinheiro perdido.

Antonio tirou alguns bilhetes do bolso e os collocou em silencio na frente de Eugenio, mas elle não pegou mais nas cartas. Conservou-se assentado tristemente e observava o seu amigo que, com o rosto inflammado pelo punch e pela febre, tinha os olhos fixos nas cartas. A infelicidade continuou e Eugenio perdeu de novo tudo quanto tinha diante de si. Os bilhetes do thesouro desappareceram da banca: era raro voltar uma carta a seu favor. Os officiaes olhavam uns para os outros espantados.

— Proponho tambem que acabemos, exclamou Bolling, qualquer outro dia te daremos a desforra.

— Quero-a hoje, exclamou Eugenio e levantando-se, com a cabeça em fogo, fechou a porta com a chave. Ninguem sairá. Vamos, parem forte, aqui está dinheiro.

Poz grande quantidade de fichas sobre a mesa.

— Cada ficha vale um escudo de França; amanhã pagarei. Não acceito parada de menos de um escudo.

As cartas reappareceram sobre a mesa e o jogo continuou. Antonio apoderou-se da colher de punch, resolvido a não encher mais os copos.

Eugenio perdia sempre, as fichas voavam em todas as direcções. Eugenio foi buscar mais e gritou fóra de si: «No fim ajustaremos as contas.»

Bolling levantou-se batendo com os pés.

— Considero como um velhaco aquelle que quizer sair, gritou Eugenio.

— Estás louco, respondeu Bolling indignado. E' cousa horrenda, espoliar um camarada como hoje te espoliamos. Nunca vi cousa igual. Se Satanaz se envolve no jogo, eu não quero servir-lhe de instrumento. Saiu da mesa. Antonio collocou-se ao lado delle. Ambos observavam em silencio a loucura com que o dinheiro passava de uma mão para outra.

— Eu tambem estou satisfeito, disse o doutor mostrando um punhado de fichas. E' extraordinaria esta noite. Desde que jogo nunca vi tanta infelicidade. Elle não tem mais com que fazer as paradas.

Antonio encaminhou-se novamente para a mesinha onde estavam as fichas.

Bolling agarrou nas que restavam, abriu a janella e atirou-as á rua.

— E' melhor que estas fichas do diabo incendeiem na rua algum feixe de palha do que a tua bolsa.

E dizendo isto, atirou as cartas no chão.

— E' preciso que isto acabe. Ainda ha pouco nos trataste como um dos da quadra do velho Dessau (1). Agora faço outro tanto.

— Não recebo ordem, gritou Eugenio irritado.

Bolling cingiu a espada e levou a mão ao punho.

— E' necessario que te submettas hoje, disse-lhe seriamente; amanhã eu te responderei na frente de todo o corpo. Vamos, senhores, ajustem as contas, e tempo de irmos.

Atiraram as fichas sobre a mesa; o doutor contou-as.

Eugenio tirou do bolso, com ar triste, a sua carteira e tomou nota do que devia a cada um. A sociedade desagradavelmente impressionada, retirou-se depois de curta troca de cumprimentos.

— Somma tudo cerca de oitocentos escudos, disse o doutor em caminho. Bolling encolheu os hombros.

— Conto que elle encontrará o dinheiro, mas eu desejava antes que o doutor tivesse guardado hoje as cartas no bolso. Se se propalar alguma cousa desta historia, Rothsattel não terá motivo para regosijar-se. Todos nós procederemos bem, guardando silencio sobre este negocio. Sr. Wohlfart, eu lhe peço que não fale.

Antonio entrou para a casa febrilmente agitado. Toda a noite, comquanto espectador impassivel, estava sobre brasas e fez comsigo mesmo as mais amargas censuras ao joven prodigo. Estava arrependido de lhe ter emprestado dinheiro. Entretanto reconhecia que era impossivel não acquiescer com o seu pedido.

Quando se dispunha, no dia seguinte, a ir á casa de Eugenio, a porta abriu-se e o proprio Eugenio entrou no quarto contrariado, abatido e incommodado.

— Fui hontem á noite maltratado pela sorte de maneira inconcebivel, exclamou elle. Estou terrivelmente embaraçado; preciso arranjar hoje oitocentos escudos e neste miseravel buraco não conheço ninguem senão o senhor, a quem possa me dirigir. Tenha paciencia, Antonio e empreste-me esse dinheiro.

— Para mim tambem não é cousa facil, senhor de Rothsattel, respondeu Antonio com seriedade.

— Se não vier em meu auxilio, não sei realmente o que farei. O coronel não é para graças; fico perdido se o negocio não se arranjar promptamente.

Na confusão em que se achava, pegou na mão de Antonio e apertou-a com vivacidade.

Antonio observou o rosto alterado do irmão de Leonor e abafando os ultimos escrupulos disse: «Tenho na nossa casa um pequena quantia que me pertence, e tendo de enviar valores ao sr. Schrœter, posso dar ao caixa um vale do meu dinheiro e tirar aqui a somma de que precisa.

(Continúa).

(1) O feld-marechal Dessau, creador da infantaria prussiana tão celebre no XVIII seculo, era, como se sabe, excessivamente severo na disciplina militar.

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.
Freguezia de S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.° andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060". Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

---

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

VINHO BRAZIL
Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.
Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

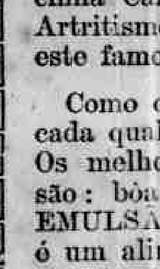
MERCEARIA
Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

REFINARIA
Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, com todos os utencilios, em perfeito estado garantindo-se tambem o chave, a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

Charutos de Havana
LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Rua 1.° de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

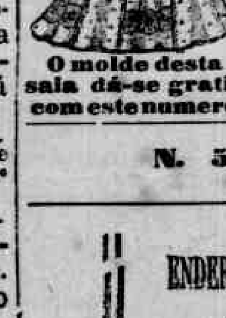
A EMULSÃO DE SCOTT
tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.
CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
150

A RAINHA DA MODA



O molde desta saia dá-se gratis com este numero

Está á venda o numero de julho, trazendo o que ha de mais moderno em toilettes de passeio, blusas, matinées, saias, chapéos, costumes—estylo alfaiate—, toilettes de casamento, costumes de toda classe para creanças, etc. etc.
Traz tambem duas lindas gravuras coloridas
PREÇO 1:200
E. HISSETTE
N. 5 — Rua Dr. Rosa e Silva — N. 5

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR
Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.
Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Junho de 1904
25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 14 de Julho
PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS
EM OURO!
Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data—14 de julho!
Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.
INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á
COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

O REGENERADOR DA HUMANIDADE
Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.
USAI! USAI! USAI!
O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.
Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE JUNHO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
Amanhã Amanhã
GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 9 DE JULHO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.
SUCCESSORES
A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sòmente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.
DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

PURAMENTE HYGIENICO
Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azía, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.
E' a manipulação por excellencia moderna.
Vende-se em todas as mercearias.
Cuidado com as falsificações e imitações.

THEATRO SANTA IZABEL
Empresa Juca de Carvalho
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS
SILVA PINTO
Direcção do actor MACHADO
Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco
HOJE — SABBADO, 2 DE JULHO — HOJE
1.ª representação da grandiosa revista do distincto escriptor brazileiro Arthur Azevêdo, autor da CAPITAL FEDERAL, musica dos maestros Abdon Milanez, Assis Pacheco, Luiz Moreira, Francisco Carvalho, intitulada:
COMEU!
Mise-en-scene do primeiro actor—MACHADO
PREÇOS DO COSTUME
A's 8 1/2 horas.
Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

REMEDIOS
LE ROY
Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brasil.
MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entretecem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.
Os Purgantes LE ROY
LIQUIDOS ou em PILULAS
São soberanos para as doenças seguintes:
Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.
RECUSAR
todo producto que não leve a firma de
LE ROY, o inventor,
o endereço da antiga
Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,
Rue de Seine, 51, PARIS,
E o SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A — Rua Nova — 48 A

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES
ASSENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Grande
E
COMPLETO SORTIMENTO
Fogos e sortes
Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João e S. Pedro.**
Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.
Vende-se na loja do SOUZA.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 12
(ANTIGA IMPERATRIZ)

ÁS M ES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
— Então vai soffrendo com paciencia.
PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

65 ANNOS DE SUCCESSO
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Alcool de Hortelã de
RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã
que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA
Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA
Excellente para os Dentes e para a "Toilette"
Preservativo contra as EPIDEMIAS
Exigir o Nome de RICQLÈS
VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12, Paris.

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE
Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Conde de Caetano Pinto
A Directoria e empregados da Companhia Nacional de Seguros, compungidos com o triste e inesperado desapparecimento de um dos seus mais distinctos encorporadores e directores, o **Conde de Caetano Pinto**, mandam rezar missas, sabbado, 2 de Julho, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, e para assistil-as convidam os parentes e amigos do inolvidavel extincto, agradecendo de antemão.

Francisco Missano
Maria Missano, Prospero Missano, e José Missano, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado esposo e irmão, **Francisco Missano**, mandam rezar as 8 1/2 horas da manhã do dia 5 de Julho, 30.° do seu fallecimento, na egreja do Espirito Santo, Ordem Terceira do Carmo e Collegio Salesiano nesta cidade, e as solennes exequias que ás mesmas horas se farão na Matriz da Villa de Correntes.
Desde já se confessam gratos a todos quantos comparecerem a este acto de religião e caridade.

Adelina Pereira Lacerda
Francisco Carvalho Carneiro Lacerda, filhos, mãe, padrasto, seus irmãos e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que fizeram a caridade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presadissimá esposa, mãe, nora, enteada e cunhada Adelina Ferreira Lacerda, e de novo as convidam, como aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma da mesma querida extincta, serão celebradas na matriz de Gamelleira, ás 8 horas de 4 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que hypothecam a sua gratidão aos que se dignarem de comparecer e bem assim ás illustres redacções do *Jornal*, *Provincia* e *Diario* pelas honrosas referencias feitas á memoria da finada.

Conde de Caetano Pinto
O visconde e a viscondessa de Gonçalves Pinto, João Caetano Pinto (ausentes), Francisco Vieira Boulitreau e senhora, Carlos Ferraz de Abreu e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, no sabbado 2 de Julho do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã por alma de seu irmão, cunhado e concunhado **Conde de Caetano Pinto** e agradecem áquelles que lhe renderam ás ultimas homenagens terrestres.

D. Francisca Azevedo de Almeida
O desembargador Aprigio Augusto Ferreira Chaves, sua mulher d. Emilia Wanderley Chaves e seus filhos Renato Chaves, Julio Chaves e Aprigio Chaves, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á derradeira morada, a sua ex-sogra, amiga e avó **d. Francisca Azevedo de Almeida** e de novo os convidam para assistir á missa que será celebrada na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados e agradecidos a todos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho, seguirá depois para os portos de **Madeira, Lisbôa Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante Ordonez Carneiro.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

S. SALVADOR
Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
dia ás 6 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Este vapor é illuminado a luz electrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL
O vapor nacional **TEMPLE**, é esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 4 de julho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 3 de julho, seguiddo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EDITAES

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.° da Lei 368, Orçamento Municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 2 de Julho proximo, ás 10 horas da manhã, em frente ao predio n. 9 á rua do Costa Leite, freguezia do Poço, irão á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 1 cabra, 1 bode e 1 porca, apprehendidos pelo fiscal respectivo, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Junho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Delegacia fiscal
PROROGAÇÃO DO RECOLHIMENTO DE NOTAS
De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que a junta administrativa da caixa de amortização prorogou até *30 de setembro proximo vindouro*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das differentes notas do thesouro federal e de diversos bancos, ora em substituição.
Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 28 de junho de 1904.
O secretario da junta,
José Monteiro Pessôa.

O doutor Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito do commercio da comarca da Escada do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa, que tendo o commerciante Antonio Francisco de Araujo Costa, residente nesta cidade á rua do Commercio n. 17 e 19 apresentado uma petição na qual allegando sentir que por motivos independentes de sua vontade não podendo pagar aos seus credores integralmente propunha fazel-o na razão de 20 % no valor dos creditos, e como já assignassem essa proposta em numero sufficiente na forma da lei os seus ditos credores, conforme provava com o documento junto firmado pelos referidos credores, requeria homologação desta proposta para os effeitos de direito.
Tomando conhecimento da mesma petição, mandei que distribuida e antoada affixe-se edital convocando os credores na forma da lei, intime-se ao doutor promotor publico e designe o escrivão dia e hora.
Escada, trinta de junho de mil novecentos e quatro. Nilo de Miranda.
E tendo o escrivão designado o dia onze de julho proximo futuro do corrente anno, ás doze horas da manhã na casa da camara municipal desta cidade, convoca aos credores Joaquim Ferreira de Carvalho e Companhia Viriato Villa-Chân, Meira Silva, Lins Vieira e Companhia, João Rufino da Fonseca, Moreira e Companhia, J. Almeida e Companhia, Firmino Varejão, Dubeaux e Companhia, Costa Lima e Companhia, Pereira de Faria, Thomaz Beltrão, Ferreira Rodrigues e Companhia, Alpheu Raposo, Alfredo Bastos e Companhia, Guimarães Braga e Companhia, M. G. da Silva Maia, A. B. da Rosa Borges, Luiz Amorim Silva e Companhia, Lopes e Araujo, Pereira Pinto e Companhia, Pedro J. da Costa, Manoel Collaço e Companhia, Cunha e Companhia (em liquidação), Olinto Jardim e Companhia, Amorim Irmãos, R. Silva Marques, Francisco Manoel da Silva, A. da Rosa Borges liquidatario de M. S. Maia e Companhia, Narciso Maia e Companhia, Casimiro Fernandes e Companhia, Azevedo e Companhia, José Soares de Seixas, Gomes Vianna Successores de Gomes Vianna, M. J. Campos, L. Azevedo, Manoel José da Costa, para comparecerem por si, seus representantes ou por procuradores para resolverem sobre a mesma proposta na forma do art. 31 do reg. n. 4855 de 2 de junho de 1903.
E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 30 de junho de 1904.
Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo. Nilo Rodrigues de Miranda. (Sello.) Numero oitenta e quatro. Reis oitocentos. Pagou oitocentos reis de sello de verba.
Collectoria do Estado no municipio da Escada, trinta de junho de mil novecentos e quatro. O collector Cavalcante Costa, o escrivão Ferreira Lobo.
Era o que se continha no mesmo edital, do qual tendo sido affixado nesta cidade como consta da certidão do porteiro passada na copia do mesmo edital que se acha junto aos respectivos autos para constar e a presente copia para publicação deste pela imprensa que bem e fielmente fiz extrahir na forma do estylo que vae subscripto e assignado em meu cartorio aos trinta dias do mez de junho de mil novecentos e quatro. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio, subscrevo.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, por força maior, a 24.ª secção eleitoral que devia funccionar na eleição de 9 do corrente, para um senador e um deputado federal, na casa n. 17, á travessa de João Veiga, passará a funccionar na escola do professor Pereira da Costa, á rua do Lima n. 30, 1.° andar.
Paço do Concelho municipal do Recife, 1 de julho de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, por força maior, a 21.ª secção eleitoral que devia funccionar, na eleição de 9 do corrente para um senador e um deputado federal, na rua do Visconde de Goyanna n. 30, escola da professora d. Luiza Stepple—passará a funccionar na rua de S. Gonçalo n. 6, visto ter sido transferida para essa casa a referida escola.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 1 de julho de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, por força maior, a 24.ª secção eleitoral que devia funccionar, na eleição de 10 do corrente, para concelheiros municipaes, na casa n. 17 á travessa de João Veiga, passará a funccionar na escola do professor Pereira da Costa, á rua do Lima n. 30, 1. andar.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 1 de julho de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho municipal do Recife, faz publico que, por força maior a 21.ª secção eleitoral que devia funccionar, na eleição de 10 do corrente, para concelheiros municipaes na rua do Visconde de Goyanna n. 30, escola da professora d. Luiza Stepple, passará a funccionar na rua de S. Gonçalo n. 6, visto ter sido transferida para essa casa a referida escola.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 1 de julho de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

O Tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, Presidente da commissão municipal revisora de alistamento eleitoral do municipio do Recife.
Cumprindo as disposições do n. II do art. 25 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, faz saber que as petições dos cidadãos Antonio Manoel Nunes Branco e João Pereira de Abreu, reclamando contra o acto da 3.ª commissão seccional de alistamento que os excluiu, foram deferidas.
Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de secretario da commissão municipal, o escrevi.
Paço do Concelho municipal do Recife, 30 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.
Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Por esta Secretaria se faz publico, que no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 2 cabras e 2 cabritos, apprehendidos pelo fiscal da freguezia de Santo Antonio, e 1 cavallo, 2 cabras e 1 suino apprehendidos pelo fiscal do 2.° districto da freguezia da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Julho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

PRAZO DE TRINTA DIAS
O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e tres, alim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

ILEGÍVEL

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º secretario do concelho municipal do Recife, servindo de presidente.

Faz saber a quem interessar possa, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, que no dia 9 de julho proximo vindouro terá logar a eleição para preenchimento das vagas de um senador federal, aberta pela renuncia do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e um deputado federal pelo 1.º districto, em substituição do dr. Ermirio Cesar Coutinho, que falleceu.

Outro-sim, declara que em vista da referida lei servirão as mesmas mesas eleitoraes para a eleição de 18 de fevereiro de 1903, com as alterações resultantes da nova divisão do municipio em 43 secções eleitoraes, como se vê abaixo especificadas e que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado ás 10 horas da manhã na secção respectiva em duas cedulas—sendo uma rotulada, para senador na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, e outra rotulada, para deputado na vaga do dr. Ermirio Cesar Coutinho, devendo as referidas cedulas conter os nomes dos candidatos escolhidos pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem, do extincto arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos—João Marinho Falcão, José Izidoro de Abreu, João de Barros Santiago Ramos, José Gomes de Mattos e Silva e Manoel Pedro Tavares de Mello.

Supplentes—João Gomes da Costa, Francisco Pedro Cavalcante Uchôa e dr. Augusto da Costa Gomes.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da municipalidade (andar terreo), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Antonio Lellis de Souza Pontes, Antonio Sergio da Cruz Muniz, Antonio Carlos Ferreira, Arthur Urbano da Lapa e João Landelino Dornellas Camara.

Supplentes—Antonio Salustiano de Lemos, Alcides Barata de Almeida e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

3.ª secção

Funccionará no theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E, inclusive.

Effectivos—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, Adolpho Coelho Pinheiro, Aprigio Zacharias Silva, Estevão Lellis de Souza Pontes e Eustaquio Antonio Gomes.

Supplentes—Francisco Tondella, Alfredo Motta e Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lyceu de artes e officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Gustavo Alberto de Britto, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, Gaspar Fragoso de Albuquerque e Joaquim Bruno Vilella.

Supplentes—José da Cunha Tondella, José Alves Pimentel e José Luiz Gonçalves Penna.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João B. Pinheiro Junior.

Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Manoel Alves Pimentel, Luiz de França Temporal, José Braz da Conceição e Silva e dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Supplentes—Arthur Leal de Medeiros, Manoel Fernandes Pimentel e Manoel Feitosa de Lima.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua do Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos—Manoel Augusto de Miranda, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, Manoel Francisco Teixeira, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Silvino Gomes Porto.

Supplentes—Victoriano Macario de Meira, Victoriano de Aragão Bibla e Manoel Odilon de Lima Virães.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

Effectivos—Francisco Cypriano da Silva, Joaquim da Silva Ramos, Augusto da Silva Ramos, Joaquim Marques dos Santos e Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque.

Supplentes—Manoel Joaquim Baptista, Antonio Joaquim de Abreu e Augusto Adriano Paulino da Silva.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—André Dias Gomes Pessôa, Alfredo Lucio de Castro, Antonio Ildefonso Vianna, Adolpho Lins Vieira e Augusto da Silva Ramos.

Supplentes—Joaquim José de Abreu, José Gonçalves de Barros, José Fausto de Figueirêdo Carneiro.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9.ª secção

Funccionará na estação da estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, Alfredo Wauthier de Souza, Antonio José Pereira Braga, Affonso Freitas das Chagas e Arthur Teixeira Leite.

Supplentes—Adolpho Isidro da Matta, Antonio Leonardo Menezes de Amorim e Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 48, (1.º andar), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E inclusive.

Effectivos—Ernesto da Silva Miranda, Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Ermirio José da Silva Azevêdo, Elpidio José da Silva Azevêdo e Cósme de Miranda Henriques.

Supplentes—Eusebio Pinheiro de Mendonça, Eurico Leal Ferreira de Albuquerque e Euno Eutropio dos Prazeres.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora D. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Francisco de Sousa Medeiros, Glycerio Coêlho do Espirito Santo, Guilhermino Paes Barretto, dr. Manoel Arthur Mendes de Azevêdo e Godofredo Porphirio Guerra.

Supplentes—Francisco Nogueira da Silva, Francisco Odorico Correia de Araujo e Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira, á rua Vidal de Negreiros n. 67, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Pereira de Abreu.

Effectivos—Bacharel Americo Carlos de Gouveia, João Quintilio de Fontes Braga, Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, José Muniz de Almeida e José Joventino Lellis Pontes.

Supplentes—Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, Joaquim Mauricio Wanderley Junior e João Carlos Mendes.

13.ª secção

Funccionará na Estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Primo Gomes da Silva, até o fim da lettra N.

Effectivos—Bacharel José Marianno Carneiro Leão, José Lourenço dos Santos, Manoel Callixto de Barros Dutra, Manoel Valerio da Silva Guimarães e Manoel Figueira da Silva.

Supplentes—Manoel Rodopiano Pavão, Manoel Rodrigues das Neves e Manoel Correia Maciel da Silva.

14.ª secção

Funccionará á escola do professor Carlos José Dias, á rua 89 n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Manoel Theophilo da Silva Guimarães, Joaquim Elias de Sá e Luna, Francisco Felix Valois e Severiano Ferreira da Paz.

Supplentes—Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, Pedro Rogerio de Oliveira Baduin e Seraphim Correia de Araujo.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Elisiario da Silva.

Effectivos—Alfredo Rodrigues dos Anjos, Arthur A. Bahia da Cunha, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Abilio Victor e Affonso Honorato Bastos.

Supplentes—Alfredo Gibson, Antonio Presciliano de Barros Marinho e Abilio Gomes de Sá Novaes.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Teixeira Bastos até a lettra C inclusive.

Effectivos—Antonio Gomes Leal, Arthur de Amorim Garcia, dr. Alfredo Odilon Duarte, Antonio Rodrigues Villares e Bartholomeu S. W. Meira de Vasconcellos.

Supplentes—José Antonio da Silva Beiriz, Benedicto Luiz dos Santos Almeida e Canuto Sergio de Faria.

17.ª secção

Funccionará na Escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra D até o fim da lettra F.

Effectivos—Dr. Aurelio Francisco Tavares, dr. José Mario da Silva Freire, Aprigio Alves de Souza Magalhães, dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques e Francisco de Paula Lins de Carvalho.

Supplentes—Delmiro Sergio de Faria, Flavio José dos Santos e Silva e Fernando Affonso de Miranda Leal.

18.ª secção

Funccionará na Escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G. até o nome de José Joaquim de Lima.

Effectivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho, José Teixeira Coimbra, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Filho, dr. José Ni[illegible] Fi[illegible] tino de C[illegible] Tolentino, Herr[illegible] Carvalho Junior e [illegible] Egydio de Figueirêdo Filho.

Supplentes—Julio Cesar Cardoso Ayres, Isaias de Carvalho Luna e Henrique Fabio de Barros Almeida.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha n. 48, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Olympio Ferreira de Almeida até o nome de João José Pereira.

Effectivos—Arthur dos Santos Oliveira, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Herculano Xavier Pinheiro, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha e João Antero de Medeiros Furtado.

Supplentes—Jussolino Ferreira da Silva, José Carlos de Souza Lobo e José Bezerra Leite.

20.ª secção

Funccionará na escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18 (esquina da rua da Conceição), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jacob Roberto de Faria, até o nome de Joaquim Gonçalves do Mello.

Effectivos—Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, bacharel João José de Moraes, bacharel Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcante, Antonio Augusto da Fonseca e Ulysses Pernambucano de Mello.

Supplentes—José Agapito Maciel, José da Penha Bezerra de Menezes e João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luiza Stepple, á rua de S. Gonçalo n. 8, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Antonio dos Santos Chaves, até o nome de Marcos Alonso Fantanha.

Effectivos—Dr. João Coimbra, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e Victor Marques Santiago.

Supplentes—Manoel Silvino da Silva, Laurenio Gonçalves de Azevêdo e Manoel de Alcantara Velho Barretto.

22.ª secção

Funccionará na rua Visconde de Albuquerque n. 110, escola do professor Romualdo Navarro, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ramos da Cunha até o nome de Praxedes Ferreira Cavalcante.

Effectivos—Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, Augusto Cesar de Hollanda, Modesto do Rego Baptista, José Francisco Mendes e Manoel Gonçalves Ferreira Mendes Filho.

Supplentes—Adolpho Carneiro de Almeida, Raphael Pereira de Lima e José Hermes do Carmo.

23.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Porfirio Mendes Martins, até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Olynto Victor, Victoriano Borges Pereira, Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque, José de Azevêdo Maia e Silva e José Affonso Moreira Temporal.

Supplentes—Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Seraphim Victor de Miranda e Telemaco Cavalcante de Albuquerque.

2.º DISTRICTO

24.ª secção

Funccionará na escola do professor Pereira da Costa, á rua do Lima n. 30, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome José dos Santos Oliveira.

Effectivos—Henrique Palmeira, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, Alberto Pires Galvão, Antonio Jorge Guerra e Luiz Cavalcante Coêlho Cintra.

Supplentes—Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Alcebiades Marques Buarque Lima e Octaviano Cordeiro Coutinho.

25.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de José Francisco do Rego Rangel Sobrinho até a lettra Z inclusive.

Effectivos—José Antonio Vieira da Cunha, Heliodoro José da Silva, José Antonio de Oliveira, José Candido de Miranda Leitão e Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Vicente Duarte de Castro e Manoel Theotonio da Costa.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

26.ª secção

Funccionará na escola estadual do professor Manoel Candido Fernandes Pires, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 13, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até a lettra F, inclusive.

Effectivos—João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, Manoel Gentil da Costa Alves e Pedro Ivo de Campos.

Supplentes—Antonio Machado do Rio Paiva, Arthur Augusto Rocha da Cunha e Ermirio José Francisco de Souza.

27.ª secção

Funccionará na rua das Pernambucanas n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o fim da lettra J.

Effectivos—Oscar Pereira Vianna, Emilio Nunes da Silva, Raymundo José de Faria Neves, Antonio Aquilino de Campos e Argemiro Motta.

Supplentes—José Sergio, Luiz Francisco de Salles e Rodolpho de Albuquerque.

28.ª secção

Funccionará á rua das Creoulas, n. 10 C, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, Francisco Nogueira de Mello, Manoel José de Campos Barbosa, dr. José Saboya e Pedro Rogerio de Oliveira Baduin.

Supplentes—Francisco de Assis Gonçalves da Silva, José Semeano das Mercês e João Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

29.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchôa, á rua Nunes Machado n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E, inclusive.

Effectivos.—Felippe Henrique Gyrão, Francisco Roque de Azevêdo, José Bernardo da Cunha, Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho e Henrique José Annes.

Supplentes.—Elysio Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Telles de Souza e Hyppolito Braga.

30.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre Ribeiro, na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de José Lopes Ferreira Guimarães.

Effectivos.—Luiz Machado Botêlho, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Lino Mario Gomes e Adolpho Silvino Baudel.

Supplentes.—Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, Libanio Estanisláu da Costa e João Francisco de Souza.

31.ª secção

Funccionará á escola municipal da professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque, á estrada de Belém n. 7 J, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Barbosa Aguiar, até o nome de Miguel de Souza Soares.

Effectivos.—Demetrio José de Albuquerque, Luiz José da Silva Braga, José Luiz da Silva, Julio Pimentel de Amorim e Avelino Francisco Alves.

Supplentes.—Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Rogerio de Oliveira Baduin e João Claudio de Sant'Anna.

32.ª secção

Funccionará no Theatro da Encruzilhada de Belém, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Alves de Lima até a lettra Z, inclusive.

Effectivos.—José Nicolau Ferreira Gomes, Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, Victor Augusto Soares de Avellar, Manoel Francisco Gonçalves Orem e Melchizedec Tavares de Mello.

Supplentes.—Pedro Abilio do Sacramento, Ulysses da Silva Cabral e Vicente Gonçalves Lima.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

(1.º DISTRICTO)

(33.ª secção)

Funccionará na escola do professor Jaaquim Rufo Bêda, á rua de Motocolombo n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A, até a lettra I inclusive.

Effectivos—Dr. José Pinto Mendes, Galdino dos Anjos Nogueira, Antonio Joaquim de Sá, Jovencio Coêlho da Costa e Francisco Miguel da Silva Fragoso.

Supplentes—Manoel Claudino Alves Teixeira, Joaquim Euthyones de Mendonça Poggy e Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.

(34. secção)

Funccionará na escola da professora municipal d. Felippa Heliodora Cavalcanti Uchôa, no largo da Paz, n. 88, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J. até a lettra Z. inclusive.

Effectivos—Augusto Jungman, João Marinho Falcão, Arthur P. Nogueira Lima, David da Silva Freire e Americo Campos de Medeiros.

Supplentes—Ignacio de Barros Wanderley, Antonio Lopes Pessôa e Francisco de Paula Franco.

(2.º DISTRICTO)

(35. secção)

Funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A. até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

Effectivos—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, José Thomaz da Silva Guimarães, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz e Ezequiel Athayde do Espirito Santo.

Supplentes—Henrique Francisco de Moraes Filho, Bernardino Pereira Vianna e Antonio José Bandeira.

(36.ª secção)

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros, até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Leoncio Quintino de Castro Leão, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Manoel de Barros e Silva, João Silverio da Silva Oliveira e Luiz Manoel de França.

Supplentes—João Francisco Gonçalves da Luz, Manoel Gomes de Moura e Antonio Francisco de Moraes.

PERES

(37. secção)

Funccionará na casa n. 33 B, no logar Areias, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—João Ansberto Lopes, Adolpho Alves Falcão Taques, João Anteportam de Salles Menezes, Augusto da Silva Neves e José Olegario Cavalcanti.

Supplentes—João Baptista da Silva, Manoel Menezes de Albuquerque e José Antonio da Assumpção.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

(38.ª secção)

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 25, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E, inclusive.

Effectivos—Bacharel Julio Clemente de Faria, Arthur de Barros Campello, Antonio José do Souto, Arthur Napoleão do Rego Barros e José Antonio Pontes.

Supplentes—Adolpho Cabral Raposo da Camara, Antonio de Moraes Costa e Carlos de Araujo Santos.

39.ª secção

Funccionará na casa n. 2 no Arrayal (Casa Amarella), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome do Bacharel Julio Clemente de Faria.

Effectivos.—Fernando de Albuquerque Cesar, Irineu Henrique Cardim, Joaquim José de Almeida, Henrique de Barros Cavalcante e Quilidonio Lins Caldas.

Supplentes.—Augusto da Rocha Wanderley Lins, Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça e Francisco Salgado Braz.

40.ª secção

Funccionará na escola da professora D. Isabel H. Cavalcante (no Monteiro) n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gomes de Mattos e Silva, até o nome de Miguel Ferreira Alves.

Effectivos.—José Antonio Pereira da Silva, José de Góes Cavalcante, José Eugenio Pereira da Cunha, José Gaudencio Furtado de Mendonça e José Ignacio da Silva Santos.

Supplentes.—João Augusto Ribeiro, José do Rego Barros e José Lopes Pessôa de Vasconcelos.

41.ª secção

Funccionará na casa da professora D. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Dias do Nascimento até a lettra Z, inclusive.

Effectivos.—Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Luiz dos Santos Aguiar, Lino de Abreu Cerqueira e Pedro José Carlos Maia.

Supplentes.—Manoel Ferreira dos Santos Braga, Manoel Rodrigues Lima e Manoel Simplicio Torres.

FREGUEZIA DA VARZEA

42.ª secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A, até o nome de João Bernardino de Lima.

Effectivos.—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Miguel de Abreu Macêdo, Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes, Celerino Pedro de Araujo e Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes.—Florentino Rodrigues Campello, Wenceslau de Carvalho Paes de Andradre e Francisco Chrispiniano da Costa.

43.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Francisco de Lima, até a lettra Z, inclusive.

Effectivos.—Dr. José Cavalcante Paes Barretto, Joaquim Claudio Pereira Junior, Laurindo Rodrigues Campello, Augusto Francisco do Couto e Joaquim Pereira dos Santos.

Supplentes —Antonio de Miranda Fragoso, João Henriques de Oliveira Barros e Bellarmino Correia da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, Official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi, aos 19 de Junho de 1904. —*Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.*

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416, de 5 de julho de 1899, o Concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das nove secções deste municipio, que teem de assistir ás eleições de Prefeitos, Sub-Prefeitos e membros do Concelho Municipal, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias, votarão os eleitores das letras A a E.

Effectivos.—Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal e Henrique Fabio de Barros Almeida.

Supplentes.—Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho e Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de Janeiro n. 27, escola da professora estadual, d. Laura Galvão, votarão os eleitores das letras F a I.

Effectivos.—Dr. Manoel de Almeida Bello, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Hortulano Antonio Ferreira da Silva, Francisco Orlando da Silva e Francisco Vellozo de Albuquerque Lins.

Supplentes.—Francisco Xavier Pereira da Silva, Francisco Salles da Silva Braga e Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 49, escola da professora municipal d. Maria Helena, votarão os eleitores da letra J.

Effectivos.—João Ferreira Monteiro, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza, Ismael Henrique de Almeida e José Guilherme Cezario de Mello.

Supplentes.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Alves de Mello e José Gomes da Silva.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura, votarão os eleitores das letras L e M.

Effectivos.—Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira, Francisco Gregorio de Barros Almeida e José Marques da Silva Manguinho.

Supplentes.—Mario Figueira de Menezes, Manoel Pinto de Barros e Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 28, escola da professora municipal d. Hermina Mafra, votarão os eleitores das letras N. a Z.

Effectivos—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante e Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes.—Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.— Alfredo Geraldo Thimes Pereira, major João Joaquim Francisco da Silva, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, capitão João Gomes dos Santos, Manoel Barbosa Diniz.

Supplentes.—Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes, Urbano José de Souza, Manoel Justino do Nascimento Burity.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Alfredo Peixotto, João de Souza e Mello, José Vieira de Mello.

Supplentes.—Presciilo Pires, Veridiano Cavalcante de Albuquerque, Francisco Tolentino.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70, votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos.— Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, José Affonso de Menezes Lyra, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Miguel de Barros Lins.

Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa, Alfredo Agostinho de Mello, Estevão Alves de Farias.

9.ª secção

Rua do Commercio em Paulista n. 2, votarão os eleitores das lettras M. a Z.

Effectivos. — Amaro Accioly Ramos, Antonio Getulio Rollim, Elysio Pereira Borges, João Narciso Filho, João Cardoso de Lima.

Supplentes.—José Justino Gonçalves da Silva, José Eufrosino Bezerra, João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem nos referidos locaes no dia 10 do mez vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de tres chapas, sendo uma rotulada para prefeito e outra para subprefeito e outra finalmente para concelheiros municipaes, contendo sete nomes, devendo os mesmos eleitores serem acompanhados de seus titulos, assim como tambem convido os estrangeiros alistados neste municipio, para comparecerem na referida eleição nos locaes correspondentes as lettras acima. E para constar mando que seja o presente affixado na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicado pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi, em 30 de junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que, as mesas eleitoraes que teem de funccionar no dia 9 de julho vindouro, nas eleições federaes, são as abaixo mencionadas, que forão eleitas de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e terão suas sédes nos locaes seguintes:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias, votarão os eleitores das lettras A a E.

Effectivos

Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal, Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

Supplentes

Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho e Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de Janeiro n. 27, escola da professora estadual d. d. Laura Galvão, votarão os eleitores das lettras F. a I.

Effectivos

Dr. Manoel de Almeida Bello, Antonio Marçal de Miranda Pinho, Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, Hortulano Antonio Ferreira da Silva e Francisco Oriando da Silva.

Supplentes

Francisco Xavier Pereira da Silva, Francisco Salles da Silva Braga e Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 49, escola da professora municipal d. Maria Helena, votarão os eleitores da lettra J.

Effectivos

João Ferreira Monteiro, Henrique de Castro Guimarães, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza e Ismael Henrique de Almeida.

Supplentes

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Gomes da Silva e João Aleixo da Cunha.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior, n. 2, edificio em que funcciona a prefeitura, votarão os eleitores das lettras L e M.

Effectivos

Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira e Francisco Gregorio de Barros Almeida.

Supplentes

Miguel da Silveira Tavora, Manoel das Mercês Pinto e Manoel Pinto de Barros.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 28, escola da professora municipal d. Hermina Mafra, votarão os eleitores das lettras N. a Z.

Effectivos

Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante e Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes

Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe. votarão os eleitores des lettras A a Z.

Effectivos

Alfredo Geraldo Thimes Pereira, João Gomes dos Santos, major João Joaquim Francisco da Silva, Marianno Moraes da Silva e Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.

Supplentes

José Severino de Oliveira, Fernando José da Rocha e Manoel Justino do Nascimento Burity.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos

Alfredo Ramos de Lima, Manoel Lopes Pessôa, Leodegario Padilha, João Delgado Lins e Capitulino Ferreira da Silva.

Supplentes

Miguel de Barros Lins, Manoel Bernardo do Nascimento e Primo Feliciano de Senna Salles.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70, votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos

Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, Francisco Olympio Ferreira da Silva, José Affonso de Menezes Lyra e Estevão Alves de Farias.

Supplentes

José Vieira de Mello, José Osorio Ferreira da Silva e João Alves de Figueirêdo.

9.ª secção

Rua do Commercio em Paulista n. 2, votarão os eleitores das lettras M a Z.

Effectivos

Manoel Dias Toledo, Leonardo Lopes Pessôa, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Sebastião Gomes dos Santos e Amaro Accioly Ramos.

Supplentes

Antonio Canuto de França, Alfredo Teixeira Lopes e Francisco Tolentino.

E para constar mando affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Conselho, e publicar pela imprensa.

Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da secretaria o escrevi em 25 de junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

SERVIÇO ELEITORAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro.

Na freguezia do Recife—votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio—votarão na 2.ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.

Na de S. José—votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.

Na de Bôa-Vista—votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

Na de Afogados—votarão na 35.ª secção, que funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios.

Na da Graça—votarão na 27.ª secção, que funccionará na casa n. 28 á rua das Pernambucanas.

Na do Poço da Panella—votarão na 38.ª secção, que funccionará na Campina da casa Forte n. 25, escola da professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea—votarão na 42.ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente que foi por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 27 de junho de 1904.—*Dr. José Z. Ferreira Velloso.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$300
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$762
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas do Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 23	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 59	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 65	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

COMMERCIO

1 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/4 e mais tarde o London & Brazilian Bank offerecia 12 9/32 e 12 5/16, voltando pouco depois a 12 1/4 afrouxando em todos os bancos para 12 7/32 e 12 3/16 fechando a 12 5/32.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 5/16, 12 9/32, 12 1/4, 12 7/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$250	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 800 a 850 a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$750 e de 40 grãos a 1$850 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Cota-se este artigo a 15$800 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$[illegible] o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 900 réis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de mangaba a 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$500 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 800 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 3[illegible]$000 os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$300 estação nominal.

Milho, do Maranhão cota-se de 125 a 130 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 1[illegible] a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 11$500 a 12$000 nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 1

Para o interior despacharam:

No vapor *Salinas*, para Pará: M. Cruz & C. 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado; Pinto Alves & C 410/2 e 65/4 barricas 34302 kils. assucar branco.

Para Ceará: M. Cruz & C 37 barricas e 40/2 barricas 5360 kils. assucar refinado e 100 scs. 6000 kils assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 226 scs. 13560 kils. assucar branco.

No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Ramiro M. Costa 2 fardos 926 kils. raspas de couro e 1 cx. 247 kils. vaquetas.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1200 kils. assucar mascavado.

No vapor *Italy*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 250 scs. 15750 kils. assucar branco.

Para o Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 10 toneis 5500 lits. alcool.

Para Pelotas: Pereira Carneiro & C. 450 scs. 33750 kils. assucar branco.

Pela Estrada de Ferro Sul para União: João Alves de Mello 1 fardo 50 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Bordeaux, vapor francez *Magdalena*, entrado em 24 e consignado a Domingos Sampaio Ferraz.

Amostras 8 vols. a diversos.
Artigos religiosos 1 cx. a Manoel da Cunha Saldanha.
Artigos para livraria 2 cxs. a J. B. Edelbrock.
Aço 39 vols. á ordem.
Conservas 26 cxs. a R. Silva Marques.
Cachimbos 1 cx. a J. R. da Fonseca.
Drogas 5 vols. a H. Rouquayrol.
Joias 2 cxs a Carneiro Irmãos, 2 a Krause & C.
Mercadorias 2 vols. a Carvalho & C, 1 a C. C. Gerard.
Miudezas 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Mortalhas para cigarros 2 cxs. a Moreira & C.
Pelles 3 cxs. a Braga Sá & C, 1 á ordem, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a F. Ramos da Silva, 2 a Fernandes Nunes & C.
Pinta 1 barrica a J. A. Edelbrock.
Tecidos 1 vol. a Souza Lima & C, 1 a Joaquim L. Teixeira, 1 a J. Ferreira & C, 1 a J. Cesar Cantinho.
Valores 1 cx. a Estein & C.
Vinho 20 barris a R. Silva Marques, 4 a J. Fonte Braga, 3 a P. Dome, 8 a M. L. Carvalho, 2 bordalezas a Bernardo Widemey, 2 a J. C. Cavalcante, 3 a C. Cavalcante, 2 á Irmã Superiora do Hospital do Pedro 2.º, 30 pipas, 2 á ordem, 20 barris e 1 pipa a Arthur Willians, 2 pipas a Alves dos Santos & C.

Portos de Europa, vapor inglez *Clyde*, entrado em 30 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Araruta 5 cxs. a Soares Irmãos & C, 3 a Santos da Figueira & C.
Artigos de borracha 1 cy. á Companhia de Drogas, 1 a A. Raposo.
Amostras 44 vols. a diversos.
Carne em conserva 4 cxs. a Soares Irmãos.
Chá 1 cx, ao Consul Inglez.
Calçados 1 cx a A. Costa Campos.
Chapas para photographia 1 cx. á ordem.
Clorido 1 cx a Santos da Figueira & C.
Desinfectante 1 cx á ordem.
Enxadas 49 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Estopa 49 fardos á ordem.
Encerado 2 cxs a J. J. Amorim Silva.
Lona 5 fardos a Alvares de Carvalho & C.
Livros 1 cx. a R. M. da Costa.
Leite condensado 3 amarrados a Joaquim F. de Carvalho & C, 49 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Manteiga 30 barris e 40 meios a Joaquim F. de Carvalho & C, 30 e 30 a Francisco Pinto & C, 50, 100 e 97 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 19 cxs, a Santos da Figueira & C, 8 á ordem.
Mercadorias 2 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Musterda 3 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Papel para photographia e outros artigos 4 vols. a R. M. da Costa.
Provisões 8 cxs. a A. L. G. Williams, 130 a Loureiro Barbosa & C.
Queijos 33 cxs. e 1 amarrado a Joaquim F. de Carvalho & C, 14 e 1 á ordem, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 21 e 2 a Amorim Fernandes & C, 10 e 6 a Soares Irmãos, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 40 e 6 a Santos da Figueira & C, 40 e 5 a Loureiro Barbosa & C.
Tecidos 32 vols. a Amstein & C, 8 a Alves de Britto & C, 14 a Loureiro Maia & C, 2 a Fernando Silva & C, 5 a Andrade Lopes & C, 3 a J. Cesar Cantinho, 3 a Mendonça Santos & C, 2 a Ventura Matheus & C, 21 a Moreira Lima & C, 43 á ordem, 2 a Narciso Maia & C, 1 a Gonçolves Cunha & C, 5 a Guerra Fernandes & C, 2 á Viuva Gurgel & Filho, 5 a Leuzinger Dietlcher & C 3 a Machado & Pereira & C, 1 a Andrade Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	39.612$013

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1:	
Diversos impostos	17.202$588
Exportação	6.093$236
	23.295$824

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	137$620

CAIXA ECONOMICA

Dia 1:	
Entradas de depositos	30 959$000
Sahidas idem, idem	24 915$000
Saldo recolhido á delegacia	6.044$000
A pagar de liquidações e por conta	38 094$227

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Planeta, do norte hoje.
Italy, do sul hoje.
Amazone, do sul hoje.
Actor, de Liverpol amanhã.
Syracusa, de Nova York amanhã.
Melpomene, de Trieste amanhã.
Bahia, da Europa a 4.
British Prince, de Nova York a 4.
Bonn, do sul a 6.
S. Salvador, do norte a 6.
Una, do norte a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Danube, do sul a 9.
Orita, da Europa a 9
Inventor, de Liverpool a 11.
Uruba, do sel a 13.
Temple, do sul a 14.
Moorisk Prince, de Nova York a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Electrician, de Liverpool a 27.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 5 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *S. Salvador*, a 6 ás 4 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 7 ás 4 horas.
Nova York e esc *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 9 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 9 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 13 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nl. *Solstreif*, xarque.
Barca port. *J. Soares da Costa*, v. generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.

DIA 1 —ENTRADA

Rio Grande do Sul, 27 dias, lugre nacional *Salstreif*, de 235 tons., commandante G. Magnusdor, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Alto mar vapor inglez *Norseman*, commandante R. M. Neill, carga apparelhos telegraphicos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 14 de junho

De todos os ramos de actividade da praça os que mais se salientaram na semana pelo seu movimento regular foram, diz «O Seculo», aquelles que se dedicam á permuta de generos. Os valores obtidos foram os seguintes: importação geral, 631:984$410; exportação, 230:584$800; reexportação colonial, 21[illegible]:993$ e reexportação estrangeira, 81:095$290.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 14, e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os indicados no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	15:243	13:819
Exportação	5:075	5:037
Reexportação colonial	5:282	4:551
Reexportação estrangeira	1:814	1:320

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima apresenta os valores abaixo designados, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 14 de junho 1904	1903
Vinho	20:429$	887:840$	696:333$
Azeite	8:711$	227:65[illegible]$	273:708$
Vinagre	387$	12:718$	9:675$
Bebidas	269$	23:151$	12:950$
Farinha	1:409$	101:728$	109:286$
Batatas	7:244$	146:107$	171:492$
Legumes	1:439$	68:781$	58:343$
Sal	449$	17:298$	18:413$
Algodão	13:103$	463:316$	338:911$
Obras de alg.	2:300$	59:258$	43:083$
Madeira	15:917$	152:233$	167:048$
M. cobr.	20:500$	128:333$	101:571$
M. ferro	—	26:701$	14:918$
Cortiças Pranchas	62:157$	908:296$	975:903$
Cortiças Rolhas	10:420$	205:800$	177:432$
Cortiças Quadros	487$	18:662$	21:355$
Cortiças Aparas	1:026$	51:953$	41:029$

Os descontos continuaram faceis e as disponibilidades ainda foram abundantes em presença da epoca de liquidações e quando os negocios começam a gravitar dentro d'uma orbita mais pequena.

As taxas que vigoraram no mercado livre foram as de 4 e 1/2 a 6 %.

A alfandega rendeu no periodo acima 6.287:012$304, mais 409:590$255 do que no mesmo periodo de 1903.

Importação

O ramo exportador conservou o nivel adquirido na semana precedente, pois acaba de realizar o valor de 631:984$410.

A constituição desta importancia, por paizes de procedencia foi a seguinte: Inglaterra, 241:838$260, Republica Argentina 182:166$300, Belgica 87:474$670, Allemanha 34:343$160, Suecia 31:065$740, Hollanda..... 19:042$800, França 12:239$420, Estados Unidos da America do Norte 11:035$200, Hespanha 5:105$020, Italia 4:563$650, Uruguay 2:731$440 e Brazil 377$850.

Entre os diversissimos generos importados figuraram, por maior vulto, os seguintes: de Inglaterra, oito carregamentos de carvão, 300 barris com gazolina e 2:480 quintaes de bacalhau; da Republica Argentina, 4.770.000 kils. de trigo; da Belgica, 280 volumes com tabaco; da Allemanha 505 saccos com arroz; da Suecia, um carregamento de madeira, 27.780 barras, 3:121 feixes e 320 caixas com ferro; da Hollanda 990 saccas com arroz, 1:300 volumes de arame de ferro e 1:637 feixes de arco de ferro; dos Estados-Unidos da America do Norte, um carregamento de carvão e do Uruguay, 320 fardos com carne.

Exportação

A exportação de mercadorias obteve na semana revistada o valor de 230:548$800, em virtude do movimento que vamos demonstrar:

Destinos	Valores
Europa	149:745$860
Brazil	32:214$970
America do Norte	2:400$000
Chile	913$500
Republica Argentina	357$[illegible]00
Zanzibar	140$000
Africa occidental	38:243$950
Africa oriental	822$000
Cabo Verde	3:752$520
India	186$060
Mantimentos de navios	1:773$000

Os desdobramentos observados para os principaes destes grandes centros consumidores foram os seguintes:

Europa — Russia 43:855$, Inglaterra réis 38:476$900, Allemanha 30:182$500, Belgica 18:038$720, França 10:585$, Dinamarca réis 3:452$500, Italia 2:868$080, Noruega 2:086$500, Hollanda 200$660.

Brazil—Rio de Janeiro 10:970$070, Pará 5:873$300, Maranhão 4:101$850, Pernambuco 3:352$, Santos 3:349$500, Manáos 2:682$700, Bahia 969$200, Ceará 833$150, Parnahyba 92$200.

Africa occidental—Loanda 16:724$800, Benguella 13:639$270, Mossamedes 3:258$200, S. Thomé 2:662$930, Novo Redondo 723$, Principe 282$750, Zaire 302$900, Ambriz 245$050, Cabinda 128$300, Ambrizette 100$, Porto Alexandre 67$330, Bahia dos Tigres 9$[illegible]00.

Africa oriental—Quelimane 354$100, Lourenço Marques 192$, Beira 165$200, Ibo 73$, Moçambique 35$700.

Os valores singularmente obtidos pelos generos mais interessantes foram os seguintes:

Vinho 20:429$700, azeite 8:711$, vinagre 387$, bebidas 269$200, legumes 1:439$800, batata 7:244$500, cebola 1:200$820, alhos 815$860, fructas 230$850, carnes 1:718$400, banha 594$400, sal 449$200, sardinha 3:589$200, conservas diversas 880$300, farinha 1:409$, massas 369$150, bolacha 483$100, sarro de vinho 2:763$800, borra de vinho 1:939$200, residuos de sementes oleosas 500$, cera 21:961$, cortiças 74:604$100, agua mineral 201$60[illegible], medicamentos 792$, drogas 573$900, oleo de machinas 400$, ferragens 334$360, louça 98$, quinquilherias 83$, papel 344$200, livros 366$500, algodões em peça 13:103$, ditos em obra 2:300$, calçado 828$900, cobertores 100$, tabaco 4:477$, sabão 688$, velas 142$, madeira em bruto 15:917$500, cantaria 380$, telhas de barro 120$, minerio de cobre 20:500$, dito de wolfram 1:600$, sucata de ferro 2:550$000, e pelles verdes 1:774$.

Alcool—Alcool de 40 graus 4$590, por almude: aguardente de vinho, 30 graus, rs. 6$500, por 17 litros: dita de 20 graus, 4$, por 17 litros; dita de figo, 2$700/2750 por 17 litros; aguardente de canna (Cabo Verde) 11$ por garrafão de 16,5 litros; licores 6$800 por almude; Granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; Genebra: «Fockink», em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500; «Medalhas», idem, idem, 10$500; «Anyper», em frascos de litro, caixa de 15 frascos, 15$.

Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, a 2$000 a 2$200, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 1$900 a 2$000 e de 3.ª 1$800 a 1$900.

A exportação de azeite de oliveira produziu o valor de 8:711$, em virtude do seguinte movimento:

Destinos	Valores
Pará	1:080$000
Rio de Janeiro	1:130$000
Pernambuco	964$000
Manáos	514$000
Santos	500$000
Maranhão	470$000
Bahia	144$000
Ceará	10$000
Brazil, total	5:702$000
Loanda	1:387$000
Mossamedes	222$700
Benguella	123$000
Ambriz	58$000
S. Thomé	55$000
Africa occidental	1:914$700
Cabo Verde	972$000
Mantimentos de navios	121$500

Batata—A batata está sendo cotada a 480 por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 7:244$500, sendo 5:146$450 para o Brazil, 1:080$000 para Trindade, 315$000 para Cap-Town, 135$000 para a Republica Argentina, 33$750 para a Hollanda e 534$700 para as colonias africanas.

Cebola—O preço continúa a 300 réis por 15 kilos. A exportação da semana produziu o valor de 1:200$820 sendo 534$700 para o Brazil, 502$300 a Inglaterra, 45$ para o Chile, 16$ para a Republica Argentina, 78$00 para a Hollanda e 25$220 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$000 para os de 10 a 15 gráos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 387$000. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$000/1$100; de 13 a 14 grãos 1$100/1$200, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$100/1$200, Alemtejo, de 13 grãos 1$200/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

A exportação de vinhos produziu o valor de 20:429$700, como se verifica do movimento que passamos a indicar:

Destinos	Valores
Pernambuco	2:238$000
Perú	2:314$750
Rio de Janeiro	2:313$500
Pará	1:600$540
Manaus	615$500
Ceará	400$500
Bahia	397$000
Santos	237$000
Parnahyba	34$200
Brazil, total	10:261$990
Inglaterra	2:653$300
Belgica	436$000
Republica Argentina	206$000
Russia	160$000
Zanzibar	140$000
Loanda	2:665$800
Benguella	1:201$000
Mossamedes	513$000
S. Thomé	320$000
Ambriz	124$000
Diversos	201$000
Africa occidental	5:033$800
Cabo Verde	232$500
Lourenço Marques	100$000
Beira	10$000
Allemanha	30$000
França	30$000
Noruega	27$000
Hollanda	9$310
Mantimentos	921$000

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.626:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

ILEGÍVEL